



REVISTA

Fenaccon

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS

SISTEMA SESCAP/SESCON

AC Fenaccon Federação emite Certificado Digital

■ **Treinamento de multiplicadores
da Lei Geral vai até março**

Entrevista

**As doenças seriam facilmente controláveis se as
pessoas adotassem um estilo de vida saudável**

Dr. Mário Maranhão

Softwares Contábeis **Alterdata**

Toda empresa é resultado de um sonho
O sucesso **é resultado das suas escolhas**

Softwares **Alterdata**, há 18 anos, sucesso
em milhares de Escritórios no Brasil



ALTERDATA
SOFTWARE

☎ 0800-704-1418
www.alterdata.com.br



A Alterdata está entre as 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil, segundo a revista Info EXAME em 2007



Novamente na lista das 200 maiores empresas de TI do país, publicada pelo Anuário Informática Hoje de 2007.



Eleita uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil e a 15ª do segmento TI & Telecom em 2007.



No seleto grupo de empresas de tecnologia com certificação de qualidade ISO 9001 do Brasil



Verifique as condições de compra pelo Cartão BNDES

Maior empresa de software para escritórios contábeis do Brasil, segundo revista Info EXAME



Escritórios de atendimento de norte a sul do Brasil e no exterior

Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DE - Brasília • ES - Cachoeiro de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - Imperatriz; São Luis • MG - Belo Horizonte; Cataguases; Governador Valadares; Juiz de Fora; Montes Claros; Pouso Alegre; Teófilo Otoni; Uberlândia • MS - Campo Grande • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; São Gonçalo; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba. • No Exterior: Luanda - Angola (África)



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2007/2010)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Antonio Marangon

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Adelvani Braz da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor-Administrativo
Antonio Gutenberg Morais de Anchieta

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos
Legislativos e do Trabalho
Fabio Oliveira Filho

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Suplentes
Laércio José Jacomélli
José Geraldo Lins de Queirós
Pedro Ernesto Fabri
Paulo César Terra
José Weber Oliveira de Carvalho
Auxiliadora Oliveira de Araújo
Celestino Oscar Loro
Irineu Thomé
Ana Lucia Sales dos Santos
João Carlos De Oliveira

Conselho Fiscal
Efetivos
Patrícia Maria Dos Santos Jorge
Flavio Jair Zanchin
Rider Rodrigues Pontes

Suplentes
Valdir Campos Costa
Maciel Breno Schiffler
Gelásio Francener

Representação na CNC
Efetivos
Valdir Pietrobon
Carlos José de Lima Castro

Suplentes
Pedro Coelho Neto
Renato Francisco Toigo

2007, ano de conquistas!



E stá começando mais um ano. Período de mudanças, balanços, retrospectivas, projeções e metas. Época em que paramos para reunir tudo de bom que aconteceu em nossas vidas e as lições que tiramos dos obstáculos enfrentados.

O mais importante é refletir sobre os acontecimentos, a jornada diária, e concluir que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado. É saber que o trabalho foi árduo, a busca pelos nossos ideais, intensa, mas que, dessa forma, as conquistas foram garantidas.

Apesar das diversas crises protagonizadas no cenário do Congresso Nacional, conseguimos intensificar a atuação política e defender os interesses das 400 mil empresas que representamos.

Em 2007, vivemos um ano de luta contra a alta carga tributária do Brasil, a burocracia e a informalidade. Tivemos a satisfação de ver a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa ser aperfeiçoada, a Redesim concretizada e a CPMF extinta. Além disso, vimos grandes instituições trabalharem pela formalização de empreendimentos.

A tecnologia também fez parte das principais conquistas da Fenacon. Após três anos trabalhando incansavelmente para ser uma Autoridade Certificadora, a AC Fenacon se tornou realidade e vai levar o Certificado Digital ao dia-a-dia dos micros e pequenos empresários do País. A Certificação agilizará a rotina de trabalho das empresas, além de garantir a segurança nas transações pela Internet.

Estou feliz com os nossos resultados. Em 2007 conquistamos muitas vitórias para todo o nosso Sistema. Como reflexo disso realizamos a maior Convenção do nosso segmento. A 12ª Conescap ultrapassou as expectativas, registrou um excelente público e alcançou sucesso absoluto.

Não há dúvidas de que o excelente resultado obtido em 2007 foi consequência do esforço e do alto empenho de todos os parceiros do Sistema Fenacon. Obrigado a todos por mais um ano de trabalho, cooperação, confiança e dedicação.

Para o próximo ano, desejo que possamos continuar a somar todas as alegrias, dividir o entusiasmo, e, principalmente, contar sempre com o apoio e a colaboração de cada um que faz parte desta família.

Um 2008 espetacular!!!

Valdir Pietrobon
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



AC Fenacon

Federação investe em Certificação Digital e é habilitada para emitir e-CPF e e-CNPJ

20

Entrevista

Mário Maranhão



Cardiologista afirma que vida saudável reduziria de forma expressiva o crescimento das doenças cardíacas no mundo

12

Especial

Fenacon e Sebrae estendem formação de multiplicadores da Lei Geral até março

08

Gestão

Fazer escolhas não é tarefa fácil. Mas técnicas e artimanhas podem ajudar no momento de dar o rumo certo na vida e na empresa

16

OPINIÃO

Fábio Rodrigues
 Contribuir com o esporte pode reduzir IR **6**

TRIBUTOS

Fenacon avalia o primeiro aniversário da Lei Geral e conclui que o ICM é alvo de resistência dos estados **26**

NÚMEROS

Cebrasse divulga estudo que mostra impacto do setor de Serviços na economia brasileira **30**

ARTIGO

Josué Tobias
 Aspectos legais da contribuição sindical **32**

SEÇÕES

Cartas **5**
 Fenacon **34**
 Regionais **36**
 Livros **40**



Regulamentação do ICMS

Agradecemos e parabenizamos pela campanha de incentivo aos estados para a regulamentação do ICMS. Recebemos material de divulgação e teremos prazer em afixá-lo em locais estratégicos.

José Elias Tajra

Presidente da Associação Comercial Piauiense

Revista

Parabenizo a Revista Fenacon por reunir informações relevantes para a classe contábil. Como forma do meu reconhecimento, torno o exemplar que recebo disponível aos demais colegas que ainda não o têm.

Eduardo L. Dieter Knackfuss

Contador-Perito Judicial/Novo Hamburgo (RS)

Vídeo Institucional

Parabéns pela qualidade e conteúdo do Vídeo Institucional da Fenacon. Excelente!

Pedro Ernesto Fabri

Ética

Gostaria de parabenizar a Fenacon pela campanha "Mude o Brasil. Comece por você – por um país mais ético". Ótima iniciativa!

José Maria Oliveira Vieira

Delegado do CRC – Trindade – GO

Parlamento

Agradeço a Fenacon pela atuação constante junto ao Congresso Nacional. Sempre defendendo os interesses da classe empresarial brasileira.

Fabrício Lima

Contador

Conquistas

No ano de 2007 subimos alguns degraus na luta contra o aumento de impostos e à favor da desburocratização. Tenho consciência que a Fenacon tem forte responsabilidade por vitórias como essas.

Vanessa Góes

Este espaço está reservado para publicação de cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.

Comentários, sugestões de pauta e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação ao espaço, mantendo, porém, a fidelidade ao texto.

Escrevam para a Revista Fenacon em Serviços e transmitam sua opinião.



Ano XII - Ed. 124 - Novembro/Dezembro 2007

EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva **Coordenação Editorial:** AP Comunicação: ap@apcomunicacao.com.br - (61) 3223-0043 **Jornalista Responsável:** Andreza Figueiredo - DF03071JP **Relações Públicas:** Daniela Fróes **Estagiária de Jornalismo:** Natasha Echavarría **Revisão:** Fátima Loppi **Anúncios:** Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 - pedrojesus@fenacon.org.br **Projeto Gráfico, Capa, Diagramação e Arte:** Edimar T. Sousa - (61) 8490-2773 **Impressão e Acabamento:** Prol Editora Gráfica **Auditoria de Circulação:** Premium Consultoria Contábil Ltda. **Tiragem:** 50 mil exemplares. A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912 - Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF - Telefax: (61) 3429-8400 - **Home page:** www.fenacon.org.br - **E-mail:** fenacon@fenacon.org.br

Contribuir com o esporte pode reduzir IR

Fábio Rodrigues

Com a finalidade de incentivar as atividades desportivas e paradesportivas, o Governo Federal aprovou, em 2006, a Lei nº 11.438, conhecida como Lei de Incentivo ao Esporte.

Esse diploma legal, comemorado pela classe esportiva, prevê que pessoas físicas e jurídicas podem deduzir do Imposto de Renda o valor das doações e patrocínios feitos a projetos esportivos.

Por atuarem diretamente sobre o valor do imposto devido, as contribuições ao esporte não representam encargo para o contribuinte. O montante da contribuição pode ser deduzido diretamente do imposto devido, com a vantagem da vinculação dos recursos a projetos de reconhecido valor social.

É necessário apenas observar os limites de contribuição que, para pessoas físicas correspondem a 6% do imposto, conjuntamente com os demais incentivos fiscais.

Para pessoas jurídicas, 1% do imposto, independentemente dos demais incentivos usufruídos.

Esperava-se com essa medida o incremento dessas atividades, como aconteceu com a Lei Rouanet, que prevê incentivos às atividades culturais e artísticas, muito prestigiada pelas empresas, que passaram a contribuir com projetos de artes cênicas, publica-



Lentidão do governo federal faz com que Lei de Incentivo ao Esporte, após um ano em vigor, permaneça sem efeito

ção de livros, música erudita e instrumental e outros.

A Lei de Incentivo ao Esporte, entretanto, ainda não tem tido aplicação prática, pois somente são dedutíveis as contribuições efetuadas a projetos desportivos e paradesportivos aprovados pelo Ministério do Esporte, e, até o momento, inexistente qualquer projeto nessa condição. Com isso, após já haver passado praticamente um ano de sua aprovação, essa lei tão esperada permanece sem efeito.

Segundo informações do Ministério do Esporte, há diversos projetos em fase final de análise e é esperada a aprovação em caráter de urgência desses projetos. Mesmo que aprovados, no entanto, dificilmente seria possível a utilização imediata dos benefícios, em decorrência da escassez de informações e dos aspectos burocráticos. A legislação prevê penalidades pelo uso indevido do programa, por isso

é muito importante a correta compreensão de seus requisitos e limites.

A aplicação da Lei sem dúvida trará consequências muito positivas ao País. É prevista, por exemplo, a dedução do imposto das contribuições ao desporto educacional, cujo público beneficiário são os alunos regularmente matriculados

O esporte pode ser usado como uma poderosa ferramenta para promover a inclusão social

em instituições de ensino, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e sua formação para exercício da cidadania e prática de lazer.

Poderão também receber recursos os projetos desportivos ou paradesportivos destinados a promover a inclusão social por meio do esporte, espe-

cialmente em comunidades de vulnerabilidade social. É o esporte utilizado como ferramenta para inclusão social e valorização das camadas menos prestigiadas da população.

Segundo dados da Secretaria da Receita Federal do Brasil, entre janeiro e outubro de 2007 a arrecadação de Imposto de Renda chegou a R\$ 127.678 milhões. Se tivéssemos projetos aprovados, uma parcela desse montante poderia ter sido aplicada diretamente nos projetos que visam à difusão do esporte.

Por sua relevância, as entidades representativas, o governo e a sociedade em geral devem se mobilizar para a imediata e ampla aplicação dessa lei. Compartilhar esta informação já é um começo. ■

Fabio Rodrigues de Oliveira: Contabilista; acadêmico em Direito pela FMU; consultor de tributos federais, direito societário, contabilidade e ICMS da FISCOsoft; co-autor do livro "Manual Prático do Simples Nacional" (FISCOsoft Editora); palestrante e instrutor de Cursos pela FISCOsoft.

Integratto

precisão em software contábil

CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de patrimônio.
- DOAR/LALUR.

FOLHA DE PAGAMENTO

- Controle total de DP.
- Módulos de ponto e PPP.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

ESCRITA FISCAL

- Emissão do REMAS e RAPIS.
- Exportação para o SINTEGRA.
- Lançamentos fiscais de ajustes.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Controle de protocolo.
- Cobrança de honorários e outros serviços.
- Controle bancário.
- Contas a pagar e receber.



CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONTADORES

Veja apresentação online em: www.nasajon.com.br







MELHORES EMPRESAS PARA VOCE TRABALHAR
MELHORES EMPRESAS PARA A MULHER TRABALHAR
Guia Você S/A - Exame 2006

SISTEMA DE GESTÃO CERTIFICADO
ISO 9001

NASAJON
S I S T E M A S

25
ANOS

Rio de Janeiro: (21) 2213-9310 - São Paulo: (11) 3266-2366 - Minas Gerais: (31) 3273-3527 - Bahia: (71) 3242-9439
Pará: (91) 3241-1250 - Amazonas: (92) 3656-2121 - Demais Localidades: 0800 217070

Treinamento da Lei Geral vai até março

Fenacon e Sebrae investem na formação de agentes multiplicadores para disseminar o conteúdo da lei que beneficia micros e pequenos empresários em todo o País

Por Andreza Figueiredo

Para divulgar o conteúdo e as vantagens do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte - e atualizar as últimas adaptações do Simples Nacional -, os treinamentos de multiplicadores da Lei Geral foram estendidos até março de 2008.

O objetivo do treinamento é disseminar o conteúdo da Lei Geral e não permitir que empresários, por desconhecimento, deixem de usufruir os benefícios da Lei.

Além de novos participantes, os cursos visam reciclar os treinados em 2007. Cerca de 27 mil pessoas integraram as equipes de formação no ano passado. E a expectativa é que haja, nos próximos três meses, mais oito mil novas inscrições.

Os treinamentos são abertos para contadores, empresários, representantes de prefeituras municipais, juntas comerciais, membros de associações comerciais, clubes de dirigentes lojistas e Sebraes locais.

Foto: Divulgação



Os novos treinamentos abordarão todo o conteúdo da Lei, com enfoque especial para as questões de enquadramento, Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE-Fiscal), preenchimento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), apuração do imposto a pagar, conflito do ICMS, fator R (cálculo da folha de salários sobre receita bruta mensal) e cadastro sincronizado.

De acordo com o assessor-jurídico da Fenacon e coordenador dos treinamentos, Josué Tobias, a reciclagem é importante pelo fato de o Estatuto da Micro e Pequena Empresa ter estabelecido o prazo de um ano após a publicação da Lei para ser regulamentada em estados e municípios. “Passado o período, o curso vai poder fazer uma análise concreta do primeiro ano da Lei Geral e dividir com os participantes a situação dos estados e municípios, quem está ou não seguindo os itens da Lei”, afirmou.

Outro motivo apontado pelo coordenador são as modificações na Lei Geral desde a sua publicação. Tanto o Comitê Gestor do Supersimples quanto o Congresso Nacional fizeram algumas alterações na matéria com o intuito de aperfeiçoá-la. “Além disso, janeiro é o prazo para as empresas que ainda não fizeram a opção pelo Simples Nacional. Então, o treinamento é a possibilidade de se conhecer mais sobre o assunto”, disse.

Tobias explicou que a intenção da Lei Geral é revolucionar a sociedade e a economia brasileira. E o fato de estar sendo amplamente debatida e por diver-

sas vezes ter passado por adequações, ajustes e melhorias só contribuiu para aumentar seu impacto e benefício econômico-social. “O treinamento é uma excelente oportunidade para a capacitação dos contadores, peças-chave para alcançar um maior número de beneficiados, já que são eles que participam do cotidiano das empresas”, afirmou o coordenador do projeto.

Treinamento

O treinamento é fruto de convênio firmado entre a Fenacon e o Sebrae Nacional, mas conta com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), dos Sebraes estaduais e, principalmente, dos sindicatos filiados à Fenacon.

A parceria foi firmada no dia 23 de março de 2007 e, desde então, houve uma série de ações promovidas para divulgar e esclarecer pontos da lei que cuida do micro e do pequeno empresário.

O convênio foi dividido em três fases. A primeira etapa, concluída em maio de 2007, teve como objetivo formar os instrutores do treinamento, ao todo 105 capacitados em todas as regiões do País. A segunda etapa foi a execução do projeto, com a capacitação de 27 mil multiplicadores. Paralelamente a isso, as empresas de contabilidade receberam kits com o material de informação sobre os cursos. A terceira fase, iniciada em julho de 2007, dedicou-se à atualização das apostilas e à publicação de site específico sobre a Lei Geral.



Treinamento de multiplicadores da Lei Geral realizado em 2007

“As etapas seriam concluídas em dezembro de 2007, mas sentimos a necessidade de reciclar o treinamento, em virtude de mudanças feitas em questões principalmente sobre o Super-simples”, afirmou Tobias.

Para estimular a multiplicação do conhecimento, a Fenacon irá sortear entre os multiplicadores 10 notebooks. O sorteio será realizado em março, ao final do projeto.

Tira-dúvidas

O convênio entre a Fenacon e o Sebrae conta com a participação de consultores em todos os estados disponíveis para esclarecer dúvidas e questionamentos enviados por internautas. No site da Lei Geral já existem algumas perguntas e respostas sobre a matéria. Em caso de dúvidas, entretanto, essas



podem ser encaminhadas, pelo próprio site, aos consultores que irão respondê-las diretamente ao internauta.

Comunidade Virtual

No site da Lei Geral existe, ainda, a Comunidade Virtual: Rede de Multiplicadores da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, um portal interativo, que funciona como ponto de encontro de instrutores e multiplicadores e permite o acesso a todos os interessados no tema. Na Comunidade Virtual é possível encontrar artigos, notícias, agenda de eventos, fórum de discussão e a indicação de links, blogs e sites sobre a Lei Geral.

Em caso de dúvidas, entretanto, essas podem ser encaminhadas, pelo próprio site, aos consultores, que irão respondê-las pelo portal.

Informações

- Os interessados podem se inscrever pelo site da Fenacon (www.fenacon.org.br) ou da Lei Geral (www.leigeral.com.br);
- A matrícula pode ser feita, ainda, diretamente nos Sescaps/Sescons filiados à Federação, em todo o País;
- Os cursos serão realizados entre janeiro e março de 2008, e o cronograma é de responsabilidade do sindicato filiado;
- A carga horária do treinamento varia de 4 a 12h, de acordo com o sindicato local;
- Ao final do treinamento, haverá o sorteio de 10 notebooks entre os multiplicadores.

Para acessar a Rede de Multiplicadores, é só entrar no site www.leigeral.com.br e se cadastrar.

No blog Direito e Gestão, do consultor do Sebrae André Spínola, também é possível obter informações sobre a Lei Geral. Basta acessar: <http://www.andrespinola.com/>



Empresário contábil: em janeiro o Simples Nacional conta com você.

Atenção ao prazo para as micro e pequenas empresas optarem pelo Simples Nacional: de 1º a 31 de janeiro de 2008.

E para que você possa se atualizar sobre a nova legislação e orientar os seus clientes, participe dos cursos promovidos pela Fenacon, em parceria com o Sebrae. Os novos treinamentos irão abordar todo o conteúdo da Lei Geral, com enfoque especial ao Simples Nacional - enquadramento, CNAE fiscal, preenchimento do DAS, apuração do imposto a pagar, conflito do ICMS, fator R e cadastro sincronizado. Faça a sua inscrição pelo site www.fenacon.org.br e concorra a notebooks no final dos cursos.



Conselho Federal
de Contabilidade



FENACON



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

“As doenças crescem de forma epidêmica”

Cardiologista há mais de 40 anos, Mário Maranhão garante que as doenças poderiam ser facilmente controláveis, se as pessoas adotassem um estilo de vida saudável

Mário Fernando de Camargo Maranhão não é um médico como os outros. Cardiologista de destaque internacional, esse paranaense de 68 anos não só acredita que a prevenção é o melhor de todos os “remédios” na cura das doenças, como trabalha, ativamente,

para disseminar a precaução como principal ingrediente para uma vida saudável. Formado pela Universidade Federal do Paraná (UFP), há 46 anos, Mário Maranhão conta com uma agenda cheia de compromissos. Frequentemente é convidado a participar de reuniões e proferir seminários em vários países do mundo, entre eles Japão, China, Índia e Estados Unidos.

As principais bandeiras do cardiologista são incentivar seus pacientes a gerenciar a própria saúde e estimulá-los a buscar, principalmente, mudanças no estilo de vida. Entre elas, estão hábitos alimentares mais saudáveis, nova relação com o meio ambiente, atitude positiva em face da vida e suas adversidades e prática regular de exercícios físicos prazerosos. “É importante que as pessoas comecem por uma alimentação o mais natural possível, orgânica de preferência, multicolorida, refeições feitas em ambientes tranquilos, com prioridade para frutas, verduras, legumes, fibras, grãos integrais e menos carne vermelha, além de evitar excessos de gordura, açúcar e sal”, alerta.

Reconhecido mundialmente pelo trabalho na área da cardiologia, Mário Maranhão foi o primeiro sul-americano a presidir a World Heart Federation (WHF) – organização não-governamental (Ong) estabelecida em Genebra, comprometida a ajudar a população global a alcançar uma vida mais longa e melhor por meio da prevenção e do controle da doença cardiovascular e do derrame cerebral. A WHF congrega 166 entidades de mais de 100 países. Mário também é consultor em “Qualidade de Vida” para a Organização Mundial da Saúde



Foto: Divulgação



e Unesco, conselheiro-membro do Board e médico-científico internacional da PepsiCo.

Nas poucas horas de folga, o médico gosta de passar o tempo em casa com a família e amigos. Vegetariano que raramente cai nas “tentações da carne”, Maranhão pratica regularmente esportes e leva um estilo de vida bastante saudável. “Sou o tipo do pregador que pratica 100% daquilo que prega. Minha dieta é saudável e 90% vegetariana. Pratico exercício físico todos os dias e procuro manter uma atitude mais positiva, ver as coisas boas e me afastar das que realmente não merecem minha atenção”, ressalta.

Segundo o doutor Mário, seu sucesso é resultado de quatro escolas insuperáveis em sua vida: a redação de jornal, a universidade, o consultório médico e o fato de ser um globetrotter – caminhante mundo afora em busca de conhecimentos e contatos. Hoje, o cardiologista se divide entre o consultório, eventos, sala de aula e a Ong fundada por ele, a IQV Instituto Qualivita, com sede em Curitiba. “A organização foi criada com o intuito de disseminar, em toda a sociedade, hábitos preventivos que estimulem um estilo de vida saudável como forma de promover melhor qualidade de vida para todos”, explica.

Entre um compromisso e outro, Mário Maranhão conversou com a equipe da Revista Fenacon em Serviços e falou sobre saúde, prevenção de doenças e fé.

Revista Fenacon em Serviços – A vida moderna tem contribuído para causar ou agravar as doenças do coração? De que maneira?

Dr. Mário Maranhão – Seguramente. As doenças do coração são hoje, no Brasil e no mundo, as que ocupam a liderança em mortalidade e incapacidade física. As doenças cardíacas, desmistificando certos conceitos, afetam, democraticamente, toda a humanidade. Cerca de 80% das doenças do coração ocorrem hoje em países em desenvolvimento, de baixa e média economia. O progresso e desenvolvimento na urbanização e a globalização trouxeram, entre todas as conquistas, mais conforto para a vida das pessoas. Entretanto, trazem também as conseqüências dessa maneira global: um estilo de vida totalmente inadequado. Falo em minhas palestras que, infelizmente, países como o nosso, de grandes populações, assim como os da Ásia, como a China e a Índia, apesar de suas tradições culturais milenares e seus hábitos e filosofias, passaram a adotar um modelo americano, não de viver, mas de morrer. Portanto, podemos dizer que as doenças cardiovasculares, e não só elas, mas todas as outras devidas a hábitos inadequados, vêm aumentando progressivamente por três fatores básicos: a má alimentação, a falta de atividades físicas e o hábito de fumar.

As principais causas das doenças cardíacas são a má alimentação, a falta de atividade física e o hábito de fumar

RFS – O que as pessoas podem fazer para evitar ou prevenir doenças cardíacas?

MM – Devem observar os hábitos saudáveis, a começar por uma alimentação o mais natural possível, orgânica de preferência, multicolorida, refeições feitas em ambientes tranquilos, com prioridade para frutas, verduras, legumes, fibras, grãos integrais e menos carne vermelha, além de evitar excessos de gordura, açúcar e sal. Esse tipo de alimentação também pode ser enriquecido por alimentos conhecidos como funcionais ou nutracêuticos, nutritivos e também capazes de colaborar para prevenir e controlar uma série de doenças e enfermidades. Também há necessidade de fazer uma atividade física prazerosa, como a caminhada, sem forçar, andar de bicicleta, claro que de modo gradual e progressivo, mas falo também da atividade física que é cumulativa no final do dia, de você trabalhar no quintal, dançar, passear com o seu animal de estimação, se movimentar. Seguramente, dentro das práticas hoje condenáveis, uma delas é o tabagismo. O Brasil recentemente confirmou sua adesão na conferência magna de controle do tabagismo, na qual ele foi o país líder, por meio do seu programa de controle do cigarro, e realmente esperamos que os jovens possam se ver nesse panorama de que as doenças cardíacas e outras como diabetes, obesidade, epidemicamente crescentes no mundo, podem ser facilmente controláveis por essas práticas muito simples e fáceis de seguir.

RFS – Quem tem mais problemas cardíacos atualmente, o homem ou a mulher?

MM – No tempo em que eu estava nos bancos escolares, as pessoas diziam que as mulheres não tinham problemas de ataque cardíaco, infarto do miocárdio, porque eram protegidas pelos hormônios e que as doenças do coração tinham como alvo os homens maduros. Hoje sabemos que a mulher partiu do climatério, ou seja, dos 35 a 40 anos, ela começa a perder essa proteção e, quando atinge a menopausa, já estão niveladas, digamos assim, aos homens. Antes da menopausa, a incidência de doenças do coração é de uma mulher para três homens. Com a menopausa, essa proporção se iguala e como as mulheres

As mulheres ocupam hoje maior espaço na sociedade. Em consequência, estão mais susceptíveis a doenças

vivem um pouco mais que os homens, com uma expectativa um pouco maior na terceira idade, sofrem maior incidência de problemas de coração. Mas, na realidade, hoje o homem e a mulher estão mais ou menos nivelados, porque a mulher ocupou – com muita justiça – todos os espaços da sociedade à frente do trabalho. Apenas lamentamos que ela tenha copiado esse estilo de vida masculino – que não era o melhor exemplo para ser adotado – e estão pagando caro. Tudo isso se deve também ao fato de a mulher ter se tornado mais competitiva e por ter menos tempo para se alimentar adequadamente. Há ainda o problema do cigarro; as mulheres estão fumando mais que os homens, proporcionalmente, principalmente as adolescentes. Além disso, a situação se agrava pelo fato de que a mulher, além de trabalhar fora, não deixa de ser dona de casa, mãe e esposa. Então, acumula dupla, tripla jornada. Elas muitas vezes são as responsáveis pela educação e saúde dos filhos e ainda pela saúde de pais idosos ou mesmo do marido, sem contar que em muitos casos são chefes de família e provedoras de toda a subsistência da família.

RFS – O Brasil tem investido corretamente no setor da saúde?

MM – A saúde pública é de responsabilidade do governo. Infelizmente o país não tem todos os recursos para investir em saúde pública para dar uma cobertura equânime a todos os segmentos da população. Há setores do governo que oferecem tratamentos, diagnósticos à altura dos melhores centros do mundo. Esses são geralmente hospitais universitários ligados às universidades ou instituições com fundações na área da medicina. O que o governo brasileiro tem feito de bom nos últimos tempos são essas campanhas, não só de vacinação contra a paralisia infantil, a poliomielite – que é um programa internacional ligado aos Rotary Clubes – como também a vacinação das crianças em geral. As campanhas para detecção precoce do câncer uterino da mulher, o câncer de mama, o diabetes, são um programa muito interessante do governo brasileiro. O trabalho desenvolvido sobre a AIDS, o HIV, constitui um programa modelo para países em desenvolvimento. O Brasil financia todo o tratamento contra a Aids. Em relação

ao controle do tabagismo, o Brasil tem uma das melhores legislações do mundo para adequar o hábito de fumar, com limites à comercialização e à utilização de cigarros em ambientes fechados e públicos. Hoje, o Brasil, em saúde pública, conquistou uma liderança entre os países em desenvolvimento, portanto, é bastante elogiado nisso.

RFS – O que há de mais novo para o tratamento das patologias vasculares?

MM – Seguramente o transplante de células, de medula óssea, de células-tronco – que servem para várias especialidades. Na área cardiovascular, nota-se que é um campo que está progredindo e caminhando a passos largos. Nós já temos, no Brasil, grupos que estão utilizando transplante de células miócitos – células de músculos retiradas da perna e implantadas no coração, em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Paraná. Temos, na Pontifícia Universidade Católica, grupos que estão trabalhando com transplantes de células e também em alguns hospitais privados. São descobertas que realmente têm tudo para revolucionar a medicina de maneira ampla e, na área da cardiologia, serão seguramente as grandes vedetes nas próximas décadas, tanto as células-tronco, quanto os miócitos.

RFS – Quando esses implantes se tornarão prática nos hospitais brasileiros?

MM – O Ministério da Saúde credenciou diversos hospitais do Brasil que já estão desenvolvendo, ainda que de maneira limitada, esse implante na área da cardiologia. Esses procedimentos têm sido adotados para doenças coronárias, isquêmicas, em casos de coração muito dilatado, o que leva a doenças cardíacas, com alguns grupos que vêm focalizando seus estudos na doença de Chagas. Então, já existem os trabalhos-piloto, em que pacientes estão sendo selecionados para entrarem no programa mais intensivo do Hospital das Clínicas de São Paulo, no Pró-Cardíaco do Rio de Janeiro, em Curitiba já em dois hospitais, e seguramente vamos escutar muito sobre isso nos próximos tempos. Apesar dos resultados preliminares, esses programas têm grandes expectativas e acredito que essas técnicas revolucionárias irão trazer muitos benefícios aos pacientes com doenças cardiovasculares e também em outras áreas em que se aplicarem.

RFS – Os ditos populares sobre o vinho e whisky que dizem conservar a saúde e ajudar a desobstruir as coronárias, se ingeridos de forma moderada e diariamente, são verdadeiros?



MM – É sabido do feito benéfico, do uso muito moderado do álcool para a prevenção de doenças cardíacas. O vinho tinto seco, esse que vem da uva preta, tem propriedades antioxidantes que podem ajudar a prevenir e controlar algumas doenças, inclusive as cardíacas. Isso faz parte da dieta mediterrânea. As populações do sul da França, da Itália, da Espanha, da Grécia têm o hábito de adicionar uma taça de vinho às refeições como alimento. O benefício do vinho vem por uma substância chamada “resveratrol”, contida na casca da uva preta. Então, se você comer ou usar o suco da uva preta, poderá obter o mesmo benefício que é conseguido com o próprio vinho, sem que nós, os médicos, corramos o risco de, ao indicar uma taça de vinho, sermos mal interpretados e os pacientes se aproveitarem disso para terem o aval do médico para beber fora do controle, o que não é o caso.

RFS – Como anda a qualidade de vida do pequeno empresário?

MM – Muito ruim. Até hoje as pequenas e médias empresas têm dificuldades em sobreviver neste mundo árduo e competitivo. Os empresários se envolvem em seus trabalhos e com isso deixam de cuidar da saúde, até que um evento mais grave aconteça. Há necessidade de promover a saúde e prevenir doenças, e a minha fórmula é: não fumar, não abusar do álcool, manter-se ativo física e mentalmente, alimentar-se de maneira equilibrada e praticar yoga ou meditação, que ajudam a controlar o estresse nosso de cada dia.

As pessoas abusam da saúde para conquistar fama e riqueza. Assim, perdem a chance de uma velhice saudável

RFS – O senhor é uma pessoa de fé?

MM – Acredito que todos aqui somos pessoas com alguma missão para desempenhar no mundo, sem exceção, e o médico é um privilegiado, porque lida com a vida humana. Então, sempre considero que, acima do meu conhecimento e competência, tenho um ser que está me guiando. Gosto muito de ouvir e dialogar com o padre Marcelo Rossi. Eu o ouço todos os sábados, no programa “Médico de Corpo e de Alma”. Ele contracenava com um cardiologista, que é um cardiovascular em Porto Alegre, o Dr. Fernando Lucchesi. O Dr. Lucchesi é o médico de corpo, e o padre Marcelo, o médico de alma e, nesse encontro, surgem muitos ensinamentos, aconselhamentos para que as pessoas tenham uma vida mais saudável, calcada em uma espiritualidade a que todos devem se dedicar.

RFS – O que o senhor indica para as pessoas cuja rotina não comporta exercícios físicos?

MM – Que procurem criar tempo para cuidar da própria saúde. As pessoas passam a vida abusando dela para conquistar fama e riqueza, e depois vão dissipá-las no final. Há necessidade de envelhecer com saúde. ■

COPAN
SISTEMAS INTEGRADOS

4 SISTEMAS TOTALMENTE INTEGRADOS NUM ÚNICO PACOTE

- ▶ FOLHA DE PAGAMENTO
- ▶ CONTABILIDADE CLM
- ▶ ESCRITA FISCAL
- ▶ CÁLCULO DE TRIBUTOS EM ATRASO

Microsoft Windows

▶ Experiência de 15 anos de mercado
▶ Mais de 5 mil clientes satisfeitos
▶ Soluções na medida certa para sua empresa

Televendas: 0800 7702040

Ao adquirir o sistema MultiCopan, você terá o que há de mais prático e moderno para a contabilidade da sua empresa. São mais de 30 profissionais especializados, uma equipe de consultores à sua disposição, suporte técnico telefônico, atendimento personalizado, tudo para resolver quaisquer dúvidas, receber sugestões, garantir qualidade e manter o sistema atualizado e modernizado.

A arte de tomar decisões

Fazer escolhas não é tarefa fácil, mas existem técnicas e artimanhas que garantem mais segurança na hora de imprimir o rumo certo na vida e na empresa

Por Andreza Figueiredo

“Eu sou eu e minhas circunstâncias”, escreveu o filósofo espanhol José Ortega y Gasset, em 1914. Entretanto, o mundo empresarial, no início do século XX, não era tão ágil e competitivo. E hoje, como essas características são realidade nos negócios, a frase do ativista de Madri pode ser facilmente adaptada para “eu sou eu e minhas decisões”.



Apesar de fazermos isso inúmeras vezes ao dia (como, por exemplo, agora, que você escolheu ler esta matéria), tomar decisões nunca foi tarefa fácil. Quando as escolhas envolvem uma empresa, pessoas, família, fica ainda mais penoso decidir.

Pelo fato de tomarmos dezenas, talvez centenas de decisões por dia, pouquíssimas pessoas consideram que tenham o que aprender nesse campo. Executivos, em especial, crêem ser decididos e decisivos. Afinal de contas, não é o mundo empresarial um campo de decisões por excelência? E o que é gestão senão analisar situações, estudar possibilidades, fazer escolhas e implementá-las?

De acordo com Celestino Oscar Loro, especialista em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, uma boa escolha é calcada em dois pressupostos básicos: coragem e boa informação. “Dentro do fator boa informação incluo conhecimento técnico. Isso implica também formação acadêmica, atualização constante e fontes de informação confiáveis”, ressaltou.

Já no quesito coragem, Celestino inclui a intuição, que define como importante, mas uma perigosa armadilha, e a capacidade de transformar “limão em limonada”. “Somos constantemente desafiados. Precisamos ter a expertise de poder transformar essa situação em oportunidade”, disse.

Celestino Oscar Loro,
especialista em gestão
empresarial



No momento da decisão, entretanto, grande parte das pessoas desconsidera qualquer técnica ou artimanha que possa ajudar nas escolhas e age por impulso. Um estudo feito pelo professor Paul Nutt, do Fisher College of Business, da Universidade de Ohio, mostrou que somente metade das decisões tomadas nas empresas é assertiva. Nutt estudou mais de 400 decisões de executivos dos Estados Unidos e do Canadá sobre lançamento de produtos, compra de equipamentos, contratações, política de preços e atendimento, entre outros.

De acordo com o levantamento, o alto índice de equívocos se deve ao fato de, no momento da escolha, os empreendedores acabarem agindo por ímpeto, considerarem poucas opções (na maioria das vezes, uma só), irem direto para as conclusões e tentar aplicá-las.

Felipe Maia, empresário do Rio Grande do Norte, que atualmente escolheu seguir carreira política, acredita que grande parte das decisões erradas se deve ao fato da impulsividade. “Para se tomar uma decisão, principalmente empresarial, é imprescindível organizar cenários, desenhar possibilidades e analisar riscos, tudo para construir um alicerce para o processo decisório. Mas quando se é impulsivo, vislumbra-se somente uma realidade e aposta-se tudo nela. E ela pode não ser a melhor”, ressaltou.

Segundo Celestino, é utopia pensar em calma no instante de tomar uma decisão. O momento deixa certa tensão e clientes, colaboradores e fornecedores pressionam. Contudo, afirma, a pressa não é boa conselheira. “Toda decisão é cercada de circunstâncias e conseqüências. Ou se aprende a lidar com a pressão e a controlar o impulso ou se paga o preço pela atitude impetuosa”, alertou.

Insegurança

Lidar com a pressão e a incerteza no momento da escolha é uma dificuldade da grande maioria das pessoas, tanto que 63,4% das decisões de executivos são tomadas pela fuga do problema. Ou seja, o responsável demora tanto para agir, que o problema se resolve sozinho “para o bem ou para o mal.

Pelo fato de toda escolha repercutir em uma mudança, muitas pessoas não tomam qualquer decisão por medo das alterações possíveis na rotina. “Realmente não há como prever sem

Estratégias para tomar a decisão acertada:

Usar a intuição

A intuição é reconhecida por ter suas vantagens. Uma delas é a rapidez. Confiar, porém, só na intuição pode ser problemático. Mesmo que freqüentemente se chegue a uma conclusão pela intuição, não é seguro confiar nela exclusivamente. Ela pode levar a julgamentos impulsivos e decisões precipitadas. Primeiro use a lógica, depois a intuição para “sentir” e tomar a decisão certa.

Esperar

Se determinada decisão não precisa ser tomada imediatamente e ainda há tempo para vislumbrar outras opções, talvez seja interessante aguardar um pouco. Às vezes, aguardar é a melhor decisão. O problema pode desaparecer ou outros acontecimentos acabar resolvendo-o.

Delegar

Se a situação pode ser mais bem resolvida por outra pessoa ou se não é realmente de sua responsabilidade, identifique os reais responsáveis, ou então seus recursos (tempo, dinheiro, etc.) não serão suficientes.

Usar visão, oportunidades e opções

Mantenha o foco no futuro para que possa descobrir as oportunidades e opções. Com várias opções, é mais fácil tomar decisões mais acertadas. Sem elas, as decisões se tornam escolhas forçadas. Ao descobrir as oportunidades do amanhã e ao criar soluções, é mais viável fazer boas e duradouras escolhas.

Analisar bem o problema

Formule bem o problema. A forma como se conduz o processo de decisão, desde o dia em que este começa, pode fazer toda a diferença. Para fazer a escolha certa, é necessário analisar com muito cuidado as situações, avaliar sua complexidade e tentar ao máximo evitar eventuais prejuízos. Pode-se até chegar a uma conclusão bastante satisfatória, mas será que é a decisão mais coerente?

Colher opiniões de outras pessoas

Depois de ter refletido bem, procure obter perspectivas de outras pessoas em relação à forma como encaram a situação em causa. Normalmente os que estão de fora vêem sempre com mais clareza as situações. Entretanto, não se deixe levar somente pela observação alheia.

Prestar atenção

Esteja atento e certifique-se de que umas decisões não influenciam outras. É muito raro uma decisão estar isolada. Pensar nela enquadrada no contexto da situação ajuda, em muito, a manter-se no caminho certo.

Eliminar opções

Conhecer bem a situação em questão facilita a riscar de sua lista algumas das opções consideradas como possíveis soluções. Esse é o método mais rápido para tomar decisões.

O que é uma boa decisão?

Geralmente a boa decisão não está ligada ao imediatismo, ao aqui e agora. Uma decisão que pode ser boa hoje, amanhã pode ser motivo de arrependimento ou pesar. Uma boa decisão é aquela que possui cinco componentes principais:

- 1 – Ter informação confiável. Esse fator inclui conhecimento técnico (que passa pela formação acadêmica), atualização constante do saber, reciclagem, e capacitação e fontes confiáveis de informação. Filtrar o que se lê é fundamental em um mundo de inúmeras notícias, nem sempre seguras;
- 2 – Ter atitude, coragem e capacidade de transformar um desafio ou um momento ruim em oportunidade. Nessa linha entra, também, a intuição como um instrumento importante, mas que requer cuidados;
- 3 – Analisar uma experiência passada, dos momentos importantes, pode ser relevante para a decisão que se precisa tomar. É relevante ter a consciência de que as escolhas passadas construíram quem se é hoje. Ou seja, é preciso entender como as decisões no passado foram tomadas. Esse conhecimento é importante porque o ser humano tem a tendência a decidir sempre da mesma forma. A única maneira de obter um resultado diferente é desenvolver o hábito de fazer escolhas diferentes.
- 4 – Aguçar a capacidade de percepção de cenários no presente e no futuro próximo. Não é fácil enxergar a saída quando se está no meio da situação, mas essa é a diferença entre o bom e o mau gestor. Aquele que tem controle emocional suficiente para vislumbrar a rota a seguir, mesmo durante os tempos adversos, aumenta suas chances de sobrevivência.
- 5 – Ter a consciência exata do que se quer, um objetivo plausível e adequado, sem confundir, no entanto, ambição com objetivo. Objetivo tem que ser positivo, prático e ético. A ambição abre mão dessas características. Boas decisões são construídas em cima de bons objetivos.

erros se uma decisão será boa ou ruim. Entretanto, não ter nenhuma atitude pode ser muito mais prejudicial que arriscar”, apontou Felipe Maia.



Maia contou que certa vez escutou de um antigo chefe que o fato de alguma coisa ser difícil, não significa que não deva ser feita. “Arrependimento, ele me disse, só se tem de algo que foi feito. Então, faça. Se der errado, seja humilde, volte atrás e conserte o erro. Agora, não se pode arrepender de algo não realizado”, lembrou.

Escolha errada?

Tomar decisões que não deram o resultado esperado faz parte da vida de qualquer pessoa, de gestor, principalmente. Entretanto, de acordo com Celestino, a arte de gerenciar um negócio implica, também, ser consciente e reconhecer que não deu certo.

“Ninguém toma decisão errada porque quer. Somos envolvidos pelas circunstâncias, pressão e ansiedade. Esses fatores podem nos conduzir a caminhos equivocados. Contudo, se tivermos humildade, é perfeitamente possível tomar outro rumo. Errei a estrada? Volto e sigo outro caminho. Ter esse pensamento é imprescindível”, alertou Celestino. ■

**Deputado Federal
Felipe Maia (DEM-RN)**

Quando a situação envolve riscos, é preciso ser rápido nas decisões.

ProAnalir
2008

Garanta já as vantagens da aquisição do melhor e mais completo software de complemento do Programa de Imposto de Renda Pessoa Física da Receita Federal.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa
Solicite uma demonstração
0800 551037
www.prosoft.com.br



- **Análise econômico-financeira dos valores da declaração**
Com esta rotina, pode-se ter rapidamente uma análise da coerência dos valores lançados nas declarações, possibilitando uma consistência mais precisa do caixa de cada declaração. Também está disponível uma listagem com todos os declarantes com seus respectivos saldos de caixa e média mensal, além da checagem da renda presumida com base no CPMF retido com a renda auferida.
- **Importação de fontes pagadoras**, doações e pagamentos do exercício anterior - Rotina muito útil para quem possui informações idênticas ao exercício anterior. Com um simples clique, as informações são transferidas e depois podem ser manuseadas através do programa da SRF.
- **Planilha de dados** - Com carta de apresentação e informações referentes à declaração do exercício anterior para que você ou seu cliente possam realizar uma checagem das informações que forem alteradas durante o exercício (bens, dívidas, informações pessoais, etc.).
- **Agenda de entrevista** - Com horários, declarante, etc., para você não esquecer dos seus compromissos.
- **Pendências e anotações** - Alerta de documentos pendentes e informações para o fechamento das declarações. Possibilidade de registro de anotações e observações sobre sua declaração efetuada, dando maior segurança às informações.
- **Emissão de etiquetas de identificação dos declarantes**
Para envio de correspondências e etiquetas para serem colocadas no disquete a ser entregue a SRF, para entrega do cliente ou para arquivo, conforme modelo oficial. Consulte no programa os modelos de etiquetas permitidos.
- **Impressão de Darf's** - Em formulário contínuo, deskjet ou laser, com separação de cotas e taxa Selic.
- **Faturamento** - Controle e emissão do recibo de honorários da confecção da declaração.

E muito mais...

REQUISITOS MÍNIMOS: PC com processador Pentium ou superior. Sistema operacional Windows 98 ou superior. 128 mb de memória. Configuração de vídeo SVGA com 16 milhões de cores com resolução mínima de 800 x 600. mouse. Impressora Deskjet ou Laser.


Somando soluções para obter resultados.



CAPA

Fenacon na era da Certificação Digital

Fotos: Divulgação





Federação monta estrutura para emitir Certificados Digitais aos associados. A expectativa é que seja emitido, em 2008, mais de um milhão de CPFs e CNPJs eletrônicos

Por Andreza Figueiredo

Bancos, Receita Federal, Cartórios e Justiça eletrônica aumentaram, nos últimos anos, o número de serviços oferecidos pela Internet. Em contrapartida, segundo levantamento feito pelo Instituto Fractal, especialista em pesquisa de mercado, o número de usuários insatisfeitos com a segurança na web cresce gradativamente.

Esse crescimento torna fundamental a adoção de medidas que impeçam fraudes e ações criminais, já que o uso de senhas não atende mais às necessidades de segurança. Por isso, a Certificação Digital ganha espaço a cada dia.

O Certificado Digital é um dos principais passos da revolução tecnológica dos últimos tempos, pois torna as transações on-line mais seguras e propicia ao empreendedor detentor de assinatura eletrônica o benefício de resolver diversas questões burocráticas sem sair do local de trabalho.

A utilização do Certificado é cada vez mais exigida nos diversos serviços privados e nos órgãos governamentais. É comum perceber, ao entrar em sites, a possibilidade de acessar o portal com ou sem a Certificação Digital. Bancos e Receita Federal são algumas das páginas em que é possível constatar a opção. “Os sites dão a opção de entrar com ou sem Certificado. A presença da Certificação garante mais segurança e credibilidade à transação. Dentro dessa visão, mostra-se a necessidade de contadores e empresas utilizarem os Certificados Digitais”, alertou Geraldo Soares Coelho, gerente-executivo da AC Fenacon e Negócios.

Na tentativa de reduzir os problemas de insegurança na rede, a Fenacon buscou, por três anos, permissão para ser credenciada como Autoridade Certificadora (AC) e emitir CPF e CNPJ eletrônicos, por meio da rede de sindicatos filiados em todo o País (Sescons e Sescaps). Dessa maneira, os associados que obtiverem o documento digital podem ter a certeza de que suas operações realizadas pela Internet não correm risco de violação.

Fotos: Divulgação



A expectativa é que a Fenacon tenha um mercado amplo de Certificação, já que seus filiados podem estar em ligação direta com o contador, presença certa nas empresas. Com isso, as empresas contábeis constituirão o elo mais forte entre a AC Fenacon e o mercado de Certificação Digital.

“A empresa contábil, o consultor e os profissionais liberais serão apresentados à nova tecnologia. Conhecerão seus benefícios e sua utilização, tornando-se pessoas-chave para a AC Fenacon para indicarem a emissão do Certificado”, afirmou Coelho.

O Brasil é uma dos mercados de Certificação Digital de mais rápido crescimento na América Latina. Seguindo essa tendência, a previsão, para 2008, segundo o gerente da AC Fenacon, é que seja emitido

Geraldo Soares Coelho,
gerente-executivo da
AC Fenacon



Com o Certificado Digital, o empreendedor pode resolver questões burocráticas sem sair do local de trabalho



Foto: Divulgação

mais de um milhão de Certificados para empresas que tributam pelo regime de lucro presumido e optantes do Simples Nacional.

A capilaridade do Sistema Fenacon nos permite atender de imediato todos os pontos mais distantes do Brasil. Nossa rede facilita o deslocamento do usuário aos pontos de atendimento. Além disso, nossos custos operacionais são muito menores que os da concorrência, possibilitando praticarmos preços bem mais acessíveis”, explicou o diretor de Tecnologia e Negócios da Federação, Carlos Roberto Victorino.

Histórico

A AC Fenacon é fruto de uma parceria com a Certisign Certificadora Digital S/A, responsável pela infra-estrutura de tecnologia, segundo as normas da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). O acordo foi firmado em 2006, quando iniciou o processo de credenciamento da AC Fenacon-Certisign, no Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). Nesse período, começou também a emissão de Certificados na rede de associados do Sistema Fenacon, com estrutura montada e gerida pela Certisign.

Carlos Roberto Victorino, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon

Entenda mais...

ICP Brasil - Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira

Conjunto de técnicas, práticas e procedimentos implementado pelas organizações governamentais e privadas brasileiras. Estabelece os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de Certificação Digital baseado em chave pública.

Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI)

Autarquia federal vinculada à Casa Civil da Presidência da República. O ITI é a Autoridade Certificadora Raiz (AC Raiz) da ICP-Brasil. É a primeira autoridade da cadeia de Certificação, executora das Políticas de Certificados e das normas

técnicas e operacionais aprovadas pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil.

Raiz ICP-Brasil

Órgão responsável por emitir, expedir, distribuir, revogar e gerenciar os Certificados das ACs de nível imediatamente subsequente ao seu. Ainda executa atividades de fiscalização e auditoria das ACs, das ARs e dos postos de atendimento habilitados na ICP-Brasil.

Autoridade Certificadora (AC)

Responsável por emitir, distribuir, renovar, revogar e gerenciar Certificados Digitais. Também emite Listas de Certificados Revogados (LCR) e mantém registros das operações – sempre obedecendo às práticas definidas na Declaração de Práticas de Certificação (DPC).



A solicitação de credenciamento da AC foi aprovada em outubro de 2007, em cerimônia realizada no Rio de Janeiro, nas dependências do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e da Certisign. Hoje existem postos de atendimento em quase todos os sindicatos filiados à Fenacon, alguns habilitados como ARs e outros aguardam o credenciamento no ITI.

“O contrato de parceria que a Fenacon tem com a Certisign previa a instalação de postos de atendimento em todos os sindicatos filiados. Os postos com maior estrutura assumiriam função de AR. Assim foi feito. Muitos desses sindicatos que solicitaram o credenciamento como AR já conseguiram, outros aguardam a tramitação do processo”, explicou Victorino.

Funcionamento das ARs

De acordo com o diretor de Tecnologia, a Fenacon pretende, em 2008, investir na estruturação de novas ARs, com apoio financeiro e de gestão aos sindicatos que aderirem ao novo projeto. Nesse caso, a Federação oferecerá um financiamento para credenciamento no ITI, treinamento, aquisição de equipamentos e softwares, reembolsado conforme as regras estabelecidas pela AC Fenacon.

“Como AC, a Fenacon tem sob sua responsabilidade todas as ARs e os postos de atendimento do Sistema. Com isso, podemos apoiar as necessidades e auxiliar na estruturação de novas ARs, disponibilizando um maior suporte técnico e operacional”, ressaltou.

Conforme regulamento do ITI e da ICP-Brasil, as ARs são ligadas a uma AC, no caso a AC Fenacon. Cada AR é vinculada a um sindicato e registrada no ITI/ICP-Brasil. Portanto, cada sindicato será respon-

sável administrativa e tecnicamente por suas ações na emissão de Certificados Digitais. Para maior segurança, todos os Agentes de Registro devem ser funcionários dos sindicatos e não podem fazer uso de mão-de-obra terceirizada.

As ARs serão fiscalizadas e auditadas regularmente. Em caso de qualquer irregularidade, serão notificadas – para evitar o descredenciamento por parte das ACs e/ou do ITI. Com isso, haverá um Setor de Auditoria Interna na Federação para atender à demanda de auditoria de todas as ARs do Sistema Fenacon.

Serviços

A AC Fenacon colocará à disposição do mercado produtos e serviços referentes à emissão de Certificados Digitais da raiz AC-SRF (Secretaria da Receita Federal). Serão comercializados Certificados dos tipos A1 e A3, e-CPF e e-CNPJ, Hardwares, Smartcard, leitora de Smartcard e token. Além disso, haverá suporte técnico às ARs e aos postos de atendimento, com assessoria para vendas, marketing e emissão de documentos.

Os serviços ofertados pela AC Fenacon serão constantemente monitorados por uma equipe, que verificará, perante os usuários, o atendimento, para uma melhoria constante dos serviços.

A rede Fenacon terá preços com desconto para filiados e seus clientes, que podem variar entre 11% e 25% no Certificado Digital. Para uma idéia de valores, o Certificado Digital A1 da AC Fenacon custará em torno de R\$ 100,00 e o A3, R\$ 150,00. Para a parte física também haverá preço reduzido. O token chegará a R\$ 200,00; o Smartcard, a R\$ 50,00; e a leitora de Smart, a R\$ 150,00.

Verifica se o titular do Certificado possui a chave privada que corresponde à chave pública que integra o Certificado, além de criar e assinar digitalmente o Certificado do assinante.

Autoridade de Registro (AR)

Entidade responsável pela interface entre o usuário e a Autoridade Certificadora. Vinculada a uma AC, recebe, valida, encaminha solicitações de emissão ou revogação de Certificados Digitais às ACs e identifica, de forma presencial, os solicitantes. Pode estar fisicamente localizada em uma AC ou ser uma entidade de registro remota.

Postos de Atendimento

Entidade de atendimento para emissão de Certificado Digital, ligada a uma Autoridade de Registro.

Agente de Registro

Executa as atividades da AR. É a pessoa que realiza a autenticação da identidade de um indivíduo ou de uma organização e valida as solicitações de emissão e revogação de Certificados nas Autoridades de Registro.

Certificação Digital

Responsável por reconhecer, em meio eletrônico, o usuário e garantir autenticidade e integridade na transação virtual. Caracteriza-se por estabelecer uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação. Esse reconhecimento é inserido em um Certificado Digital por uma Autoridade Certificadora.

Os serviços da AC Fenacon serão monitorados, de forma constante, para garantir a qualidade do atendimento



Segundo Victorino, os preços reduzidos dos produtos e a qualidade no atendimento são os grandes focos da AC Fenacon. “Temos o melhor preço, o melhor atendimento e um período maior de validade dos Certificados. Esses fatores devem ser considerados no momento da aquisição”, lembrou.

Carteira do Contabilista

A nova identidade do contabilista possui um avançado sistema de segurança contra fraudes que torna impossível danificar, falsificar e deteriorar a carteira, mesmo com o passar do tempo. O documento contém um chip criptográfico para inserir a Certificação Digital.

“A inserção da Certificação garante ao profissional, como procurador de seus clientes, segurança e uma gama de fantásticas possibilidades e benefícios. Será possível utilizar, de forma eletrônica, os serviços públicos hoje prestados nos balcões de atendimento”, apontou o coordenador do Projeto da Nova Identidade do Profissional da Contabilidade do CFC, Nivaldo Cleto.

Nivaldo Cleto,
coordenador do CFC

A1/A2/A3

São os Certificados usados para confirmar a identidade nas operações on-line.

e-CPF

Certificado Digital da Secretaria da Receita Federal para Pessoas Físicas.

e-CNPJ

Certificado Digital da Secretaria da Receita Federal para Pessoas Jurídicas.

Certificados Digitais do tipo A1:

- O e-CPF e o e-CNPJ do tipo A1 são gerados e armazenados no computador pessoal do usuário e não há necessidade de uso de cartões inteligentes ou tokens. Os dados podem ser protegidos por uma senha de acesso, criada pelo

usuário. Somente com essa senha é possível acessar, mover e copiar a chave privada. A validade desses Certificados é de um ano, contado a partir de sua data de emissão.

Certificados Digitais do tipo A3:

- O e-CPF tipo A3 dá maior segurança ao usuário, pois o Certificado é gerado, armazenado e processado no cartão inteligente ou token, que permanece inviolável e único. Apenas o detentor da senha de acesso criada no momento da validação pode utilizar a chave privada. A validade desse Certificado é de três anos, contados a partir de sua data de emissão.
- O e-CNPJ A3 é gerado e armazenado no computador pessoal do usuário e não há necessida-

Como solicitar a substituição da Carteira

O profissional deve preencher os dados pela Internet e, após a validação on-line, imprimir o formulário que contém os dados e os espaços determinados para a foto, impressão digital e assinatura.

Será emitido um boleto de cobrança para pagamento do custo da nova carteira, fixado em R\$ 35,00. Em seguida, o profissional deve se deslocar até uma Regional ou Delegacia mais próxima, onde um funcionário do CRC ou delegado irá colar a foto e realizar a coleta da impressão digital e assinatura no formulário, mediante identificação. Em até vinte dias, o fabricante enviará a nova carteira para a sede do CRC.

Para obtenção gratuita do Certificado Digital e-CPF A3 da AC Fenacon, após a validação do formulário nos CRCs ou Delegacias, a pessoa receberá automaticamente no e-mail cadastrado um link da Autoridade de Registro mais próxima, em que marcará o dia e a hora para fazer a inserção da Chave dentro do chip da nova carteira. Essa validação deverá ser presencial.

Para mais informações, acesse:
www.cfc.org.br/sisweb/novacarteira/index.html

A nova identidade é resultado de uma parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em que a AC Fenacon irá oferecer um Certificado Digital do tipo A3 com um ano de validade grátis. A previsão é emitir cerca de 300 mil novas carteiras.

Segundo Nivaldo Cleto, a substituição da carteira é fruto da necessidade de adequar o contabilista à Era Digital. “É importante capacitarmos o profissional para os constantes avanços tecnológicos implantados pelo Governo Eletrônico, como, por exemplo, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que integra o Livro Diário Digital, a Nota Fiscal Eletrônica e os Livros Fiscais Eletrônicos Estaduais e em breve os Municipais”, justificou.

Os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) firmarão parceria com todos os sindicatos e filiados para viabilizar a emissão do Certificado Digital para a nova carteira do contabilista.



e filiados para viabilizar a emissão do Certificado Digital para a nova carteira do contabilista. ■

Para obter mais informações sobre Certificação Digital, acesse:
www.acfenacon.com.br

de do uso de cartões inteligentes ou tokens. Os dados podem ser protegidos por uma senha de acesso criada pelo usuário. Somente com essa senha é possível acessar, mover e copiar sua chave privada. A validade desse certificado é de três anos, contados a partir de sua data de emissão.

Hardwares

Equipamentos físicos que acompanham o Certificado Digital

Smart Card

Unidade para armazenar o Certificado Digital em um chip criptográfico.

Leitora

Unidade para leitura do Smart Card com chip criptográfico.

Token

Unidade para armazenar o Certificado Digital em um chip criptográfico.

Assinatura digital

Código anexado ou logicamente associado a uma mensagem eletrônica que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente.

Lei Geral é avaliada pela Fenacon em todo o País

No primeiro aniversário do Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, a maioria dos estados resiste em implantar o Simples Nacional

Da Redação

Criada para facilitar o dia-a-dia dos pequenos negócios, reduzir impostos e simplificar a burocracia tributária entre União, Estados e Municípios, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa completa um ano de existência.

Desde sua vigência, os empresários colhem bons frutos da Lei. Ficou mais fácil, por exemplo, participar de licitações públicas e compras governamentais. Entre-

tanto, o Simples Nacional – resultado da união de oito tributos, seis federais, um estadual (ICMS) e um municipal (ISS) – encontra grande resistência nos estados.

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, reconhece que, apesar de a Lei Geral representar uma grande revolução na economia das micros e pequenas empresas, ela necessita de aprimoramento nos estados e municípios. “As Secretarias Municipais de Fazenda não têm atuado em harmonia com as propostas da Lei, e esse é o principal empecilho para o sucesso do Supersimples”, ressaltou.

De acordo com o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, a Federação fará, a partir de janeiro, uma mobilização nacional para cobrar dos estados e municípios a implantação da lei que beneficia o micro e pequeno empreendedor. A partir da primeira semana de 2008, cada prefeitura municipal receberá ofício com informações sobre as vantagens de regulamentar a Lei.

“A Fenacon espera que os prefeitos e governadores não coloquem mais resistência para regulamentar, principalmente, o Simples Nacional. Todos saem ganhando com a Lei, que é o primeiro passo para a tão esperada reforma tributária”, alertou Pietrobon.

Para quantificar e compreender as queixas em relação ao Simples Nacional, instrutores dos cursos de multiplicadores da Lei Geral, promovidos pela Fenacon e pelo Sebrae, realizaram um estudo em todo o País. A pesquisa, feita em todos os estados, aborda questões relevantes sobre a Lei, tais como créditos, implementação, satisfação empresarial e elevação dos impostos.



Foto: Divulgação

Bruno Quick,
gerente de
Políticas
Públicas do
Sebrae
Nacional

Aumento da carga tributária

Na maioria dos estados analisados, constatou-se aumento da carga tributária. O estudo desenvolvido pelos instrutores da Fenacon mostra que o aumento de impostos foi estimulado, principalmente, pela extinção dos programas de incentivo às micros e pequenas empresas, concedidos anteriormente pelos governos estaduais. A suspensão dos benefícios acarretou a elevação das alíquotas, o fim das isenções e o aumento da base tributável do ICMS.

Além do Distrito Federal, dos 26 estados, quinze reduziram os benefícios após a vigência da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. De acordo com a pesquisa, a maioria dos estados previa a isenção do tributo para empresas com faturamento de até R\$ 360 mil por ano.

Para mudar esse quadro, é preciso que os estados editem legislações específicas. Mas, até agora, somente o Paraná, o Distrito Federal, Sergipe, Amazonas, Alagoas, Rio de Janeiro e Bahia reeditaram suas leis com os benefícios.

Créditos de ICMS

O levantamento revela outro ponto bastante polêmico. Pequenas indústrias e comércios que vendem para grandes empresas estão impossibilitados de transferir a terceiros os créditos de ICMS. Apesar da maioria das legislações estaduais, que previa benefícios às micros e pequenas empresas já vedar a transferência de crédito de ICMS, era possível fazer a opção pelo tratamento diferenciado em âmbito federal e permanecer no regime normal de tributação em âmbito estadual.

Cobrança de ICMS nas divisas

Anteriormente, nas aquisições de mercadorias nas divisas dos estados era cobrada apenas a diferença de alíquota entre as unidades da Federação. Agora, vários estados cobram a alíquota cheia do ICMS, e as pequenas empresas têm que suportar integralmente esse custo. O estudo da Fenacon aponta que, em

SIMPLES ESTADUAL X SIMPLES NACIONAL

	SIM	NÃO
Havia Legislação Estadual anterior à LC 123/06?	TODOS OS ESTADOS	----
Era admitida a transferência de créditos de ICMS?	SC, ES, MG, AP, AL, SE, AM, BA, MT, PI, GO	RS, PR, SP, RJ, DF, MS, RR, PE, AC, PA, RN, PB, MA, RO, CE, TO
A carga tributária, em relação às alíquotas, era mais benéfica?	RS, SC, PR, SP, RJ, MG, AL, RR, SE, PE, AC, AM, PB, GO	ES, DF, AP, PA, RN, MA, BA, RO, MT, CE, PI, TO, MS
E em relação à base de cálculo?	RS, SC, SP, MG, AL, RR, SE, PE, AC, AM, PB	PR, ES, RJ, DF, AP, PA, RN, MA, BA, RO, MT, CE, PI, TO, MS
Havia isenção para faixas de faturamento?	RS, PR, SP, MG, RR, AM, PB, BA, MT, CE	SC, ES, RJ, DF, AP, AL, SE, PE, AC, PA, RN, MA, RO, PI, TO, MS

POSTERIOR AO SIMPLES NACIONAL

	SIM	NÃO
Foi editada legislação estadual sobre ICMS?	PR, DF, SE, AM, AL, BA	RS, SC, SP, ES, RJ, MG, AP, MA, PE, AC, RR, PA, RN, PB, MT, CE, PI, TO, MS, RO, GO
Foi adotado sublimite para enquadramento?	ES, AP, AL, RR, SE, PE, AC, AM, PA, RN, PB, MA, RO, MT, CE, PI, TO, MS, GO	RS, SC, PR, SP, RJ, MG, DF, BA
Foram reduzidos os benefícios concedidos pela LC 123/06?	SC, SP, AP, RR, PE, PA, RN, PB, MA, RO, MT, CE, PI, TO, MS	RS, PR, ES, RJ, MG, DF, AL, SE, AC, AM, BA, GO
Foram introduzidas mercadorias no regime da substituição tributária?	RS	SC, PR, SP, ES, RJ, MG, DF, AP, AL, RR, SE, PE, AC, AM, PA, RN, PB, MA, BA, RO, MT, CE, PI, TO, MS, GO
Foram ampliados os benefícios concedidos pela LC 123/06?	PR, DF, AL, SE, AM, BA	RS, SC, SP, ES, RJ, MG, AP, RR, PE, AC, PA, RN, PB, MA, RO, MT, CE, PI, TO, MS, GO

Com o Projeto 126/07, os escritórios contábeis optantes pelo Supersimples serão enquadrados no Anexo 3

alguns casos, o custo chega a 25% do valor da operação pela forma de cálculo adotada por alguns estados, sem a possibilidade de creditar ou deduzir os valores pagos.



Substituição Tributária

A pesquisa destaca, também, a possibilidade de os estados incluírem mais mercadorias no regime da substituição tributária, o que anula por completo os benefícios concedidos às pequenas empresas no âmbito do ICMS.

Empresas que comercializam mercadorias já submetidas ao regime da substituição tributária do ICMS recolhem o imposto na operação de compra diretamente do fornecedor. Nesse caso, o ICMS deve ser totalmente satisfeito por ocasião da compra nos mesmos moldes do que é exigido de uma empresa não enquadrada no regime da Lei Geral.

Alterações

Segundo Quick, o Projeto de Lei 126/07, do deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), que tramita na Câmara dos Deputados, visa aprimorar a Lei Geral. “Quem acompanha a Lei Geral desde o início, sabe que o trabalho para adequá-la à necessidade dos micros e pequenos empresários vai ser longo. É ilusão achar que apenas um projeto de lei, em breve espaço de tempo, sairia perfeito. É preciso persistência”, contestou.

O projeto estabelece que nas operações de arrecadação de ICMS com mercadorias sujeitas ao regime de antecipação, a diferença do valor relativo entre a alíquota interna e a interestadual nas aquisições em outros estados e no Distrito Federal será calculada com base nas alíquotas aplicadas às pessoas jurídicas não optantes pelo Simples Nacional.

Quando há aplicação de margem estimada de valor agregado e a título de antecipação nas aquisições em outros estados e no Distrito Federal, a proposta veda a cobrança de ICMS, com exceção das diferenças de alíquotas.

A proposta faculta à micro e pequena empresa a opção pelo Simples Nacional, exclusivamente em relação aos tributos e às contribuições federais. Por essa razão, o empreendedor poderá optar pelo recolhimento dos impostos, como o ICMS e o ISS, mais vantajoso com relação às alíquotas previstas no Supersimples.

A matéria prevê, ainda, o fim do Anexo 5. Como exemplo, os escritórios de serviços contábeis optantes pelo Supersimples serão enquadrados no Anexo 3. Além disso, as demais atividades, antes inseridas no Anexo 5, serão remanejadas para os demais anexos, em que todos sofrem redução das alíquotas.

Para efeito de pagamento de impostos, o contribuinte deverá considerar destacadamente, além dos casos previstos como substituição tributária, as situações de imunidade, alíquota zero, isenção ou não de incidência dos tributos incluídos no Simples Nacional.

Saiba mais...

Tendo em vista que a Lei Geral é complementar, determinou-se o prazo de um ano para sua implementação. Os estados e municípios que não o fizeram, seus agentes (prefeitos e governadores) podem ser responsabilizados por crime de improbidade administrativa. ■

Colaboração: *Natasha Echavarría*



meia

**PRESERVE O SISTEMA MAIS IMPORTANTE
PARA VIVER UM NATAL MAIS FELIZ.**

O meio ambiente é uma celebração à vida e preservá-lo é permitir a todos uma convivência eternamente harmoniosa.

**A WK SISTEMAS DESEJA UM NATAL E UM
ANO NOVO CONSCIENTES.**



WK Sistemas | 0800 47 3888 | www.wk.com.br



Prestação de Serviços garante emprego e renda

Publicação divulgada pela Cebrasse mostra que o setor de Serviços é responsável pelo crescimento da economia brasileira e corresponde, hoje, a 57% do PIB Nacional

Da Redação

O crescimento do setor de Serviços pode ser considerado um fenômeno na economia mundial. O setor compreende hoje um terço do comércio do mundo, a área de maior crescimento econômico. De acordo com a revista *The Economist*, no início do século XX, os Estados Unidos e a Inglaterra ofereciam mais empregos no setor de Serviços do que na indústria. Nos anos 50, o setor empregou metade dos norte-americanos, e nos anos 90, esse índice subiu para 76%.

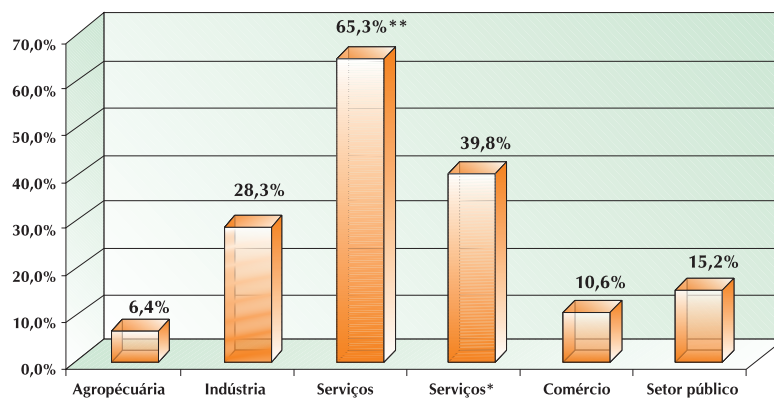
No Brasil não poderia ser diferente. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2007, o setor de Serviços respondeu por mais da metade da renda nacional, 57% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas produzidas no País.

No primeiro trimestre de 2007, cresceu 1,7% e figurou como o principal responsável pelo crescimento de 0,8% do PIB em relação ao último trimestre de 2006.

Números e indicadores econômicos que representam a força desse segmento podem ser consultados no "Anuário Brasileiro do Setor de Serviços", lançado pela Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse).

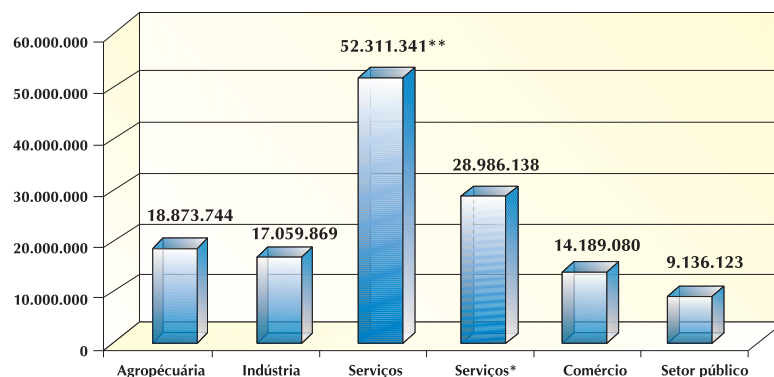
O material foi produzido por uma equipe especializada de jornalistas e consultores que utilizou dados divulgados pelos principais Institutos de Pesquisa. De acordo com o presidente do Sindicato

PARTICIPAÇÃO MÉDIA NO PIB DE 2000 A 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Obs.: 2005 = Resultado das Contas Nacionais Trimestrais; (*) Serviços sem o setor público e o comércio.
Elaboração: PHCFOCO

NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO EM 2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Obs.: (*) Serviços sem o setor público e o comércio.
Elaboração: PHCFOCO



das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e membro

do Conselho Deliberativo da Cebrasse, José Maria Chapina Alcazar, a obra busca fazer uma radiografia do setor de Serviços no País.

Quanto à exportação de serviços brasileiros na América Latina, segundo dados da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil registrou crescimento de 4% em apenas 10 anos e chegou a 15,7% do total.

De acordo com o Anuário, o setor de Serviços é de extrema importância no que diz respeito à criação de empresas e postos de trabalho no Brasil. Ele gera aproximadamente 11 milhões de empregos, o que corresponde a 16% do total dos trabalhadores do setor privado. Ou seja, um em cada três empregos criados na última década foi em empresas que terceirizam serviços.

Além de números, o material traz o perfil das entidades que representam o setor. "O Anuário destaca a luta da Cebrasse por um tratamento igualitário para o segmento, que é demasiadamente castigado com uma carga sufocante e inibidora de crescimento", ressaltou Chapina. ■

Colaboração: *Natasha Echavarría*

INFORME PUBLICITÁRIO

Provavelmente o melhor software para empresas de contabilidade

- 1** Exactus, a única com 37 anos de implementações no mercado e ampla experiência acumulada.
- 2** Integração completa entre os softwares aplicativos de contabilidade, folha de pagamento, escrita fiscal e controle patrimonial desde 1987.
- 3** Gerenciador de escritório (gestão empresarial) contendo: cadastros de clientes, de tributos, de contratos, agendas, ordens de pagamentos, protocolos, retorno dos protocolos, DIRF, DCTF automático, faturamento, contas a receber e a pagar e fluxo de caixa.
- 4** Pioneira na interação, cliente empresa desde 1992. Criação de módulos para clientes em diversas atividades: indústrias com ERP-PCP, comércio atacadista e varejista, serviços, construtoras, transportadoras, farmácias, imobiliárias, supermercados, entidades de ensino, clubes, ongs, oscips entre outras.
- 5** Tecnologia de ponta: Softwares multicamadas VB C++ e banco de dados SQL Server ou MY SQL. Sistemas totalmente windows depurados desde 1997.
- 6** Experiência em grandes empresas de contabilidade do Brasil, entre as quais destacamos uma em especial, com 236 estações de trabalho, trabalhando concomitantemente.
- 7** Através das Centrais de Atendimento, os clientes têm a sua disposição consultores que estão aptos a resolver os problemas de análise de procedimentos, segurança e tecnologia.
- 8** Oferece uma equipe formada por engenheiros, advogados tributaristas, contadores, administradores de empresas, analistas, programadores e designers. A Exactus Software tornou-se referência em modernidade, ousadia e inovação quando o assunto é TI e Gestão Empresarial.
- 9** Com sede em Londrina, filial em São Paulo e centrais de atendimento em mais de 150 cidades, a Exactus atende mais de 17 mil usuários em todo o país.
- 10** Software do tamanho do seu bolso, isto é, para pequenas, médias e grandes empresas.

Desde 1970, a Exactus aplica as melhores inovações tecnológicas para desenvolver seus softwares. A organização cria soluções personalizadas para gestão das empresas de contabilidade, aplicando sua longa experiência em TI.

Fale com a Exactus:


EXACTUS
software
0800 400 6001
www.exactus.com.br

EXACTUS software. Nossos softwares têm mais vida. Seja nosso parceiro credenciado.

Aspectos legais da Contribuição Sindical

Josué Tobias

A contribuição sindical, apesar de sua denominação, constitui uma forma peculiar de tributo, em que o beneficiado é o sindicato, patronal, laboral ou profissional, e não exclusivamente o Estado. Ela é fundamental para as entidades sindicais, pois financia as ações desempenhadas por essas entidades em prol dos interesses do segmento e da categoria econômica que representam.

Justamente por entender a contribuição sindical como compulsória dentro do gênero “tributo” e não como “contribuição”, é que, em período anterior à Carta Magna de 1988, era intitulado imposto sindical. É, pois, uma contribuição especial, autorizada pela Constituição.

Conforme esclarece o Código Tributário Nacional, é irrelevante, para qualificar a natureza do tributo, “a destinação legal do produto de sua arrecadação” (art. 4º, II), daí se conclui que pessoas jurídicas de direito privado podem recolher tributos, desde que autorizados por lei.

A contribuição sindical (com a denominação de imposto) foi criada por decreto-lei que regulamentou o art. 138, da Constituição de 1937.

Em síntese, atualmente, a fixação e o recolhimento da contribuição sindical encontra respaldo legal nos artigos 578 a 591, Título IV, Capítulo III, Seção I da Consolidação das Leis Trabalhistas.

As empresas, bem como os empregados, e ainda os profissionais liberais estão sujeitos à contribuição sindical. O art. 580 da CLT estabelece os critérios para



Foto: Divulgação

As empresas, bem como os empregados, estão sujeitas à contribuição sindical

recolhimento dessa contribuição, correspondendo a dos empregados à remuneração de um dia de trabalho (inciso I), e a patronal, a uma importância proporcional ao capital social da empresa, mediante a aplicação de alíquotas baseada em uma tabela progressiva (inciso III).

Cabe à Caixa Econômica Federal manter uma conta especial em nome de cada uma das entidades beneficiadas e promover a distribuição das contribuições arrecadadas na proporção indicada pelo art. 589, da CLT, a saber:

“Art. 589. Da importância da arrecadação da contribuição sindical serão feitos os seguintes créditos pela Caixa Econômica Federal, na forma das instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho:

I – 5% (cinco por cento) para a Confederação correspondente;
II – 15% (quinze por cento) para a Federação;
III – 60% (sessenta por cento) para o Sindicato respectivo;

IV – 20% (vinte por cento) para a “Conta Especial Emprego e Salários”.

O artigo 592 e seguintes da CLT prevêem expressamente a destinação dessa receita, os quais demonstram a sua importância, pois a contribuição sindical visa:

Art. 592. A contribuição sindical, além das despesas vinculadas à sua arrecadação, recolhimento e controle, será aplicada pelos Sindicatos, na conformidade dos respectivos estatutos, visando aos seguintes objetivos:

I - Sindicatos de Empregadores e Agentes Autônomos:

- a) assistência técnica e jurídica;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) realização de estudos econômicos e financeiros;
- d) agências de colocação;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) medidas de divulgação comercial e indústrias no País, e no estrangeiro, bem como em outras tendentes a incentivar e aperfeiçoar a produção nacional;
- j) feiras e exposições;
- l) prevenção de acidentes do trabalho;
- m) finalidades desportivas.

II - Sindicatos de Empregados:

- a) assistências jurídicas;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) assistência à maternidade;
- d) agências da colocação;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;

- g) creches;
- h) congresso e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e centros de recreação;
- l) prevenção de acidente do trabalho;
- m) finalidades desportivas e sociais;
- n) educação e formação profissional;
- o) bolsas de estudo.

III - Sindicatos de Profissionais liberais:

- a) assistência jurídica;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) assistência à maternidade;
- d) bolsas de estudo;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e controle de recreação;
- l) estudos técnicos e científicos;
- m) finalidades desportivas e sociais;

- n) educação e formação profissional;
- o) prêmio por trabalhos técnicos e científicos.

IV - Sindicatos de Trabalhadores Autônomos:

- a) assistência técnica e jurídica;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) assistência à maternidade;
- d) bolsas de estudo;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e centro de recreação;
- l) educação e formação profissional;
- m) finalidades desportivas e sociais.

Cota parte da receita do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), instituído pela Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, é proveniente da arrecadação da contribuição sindical. ■

Josué Tobias é advogado, especialista em Direito Público e do Terceiro Setor e assessor jurídico da Fenacon.



FISCO Soft On Line
Informações Fiscais e Legais na Internet

Acesso Gratuito por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacon

FISCO[®] Soft On Line

Fone: (11) 3214-5800

Jantar da Fenacon reúne deputados federais



Foto:Bueno

Dep. José Pimentel (PT-CE), Valdir Pietrobon e Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)

Intensificar a atuação política e estreitar o relacionamento entre o Sistema Fenacon e as esferas de poder, em especial a Legislativa e Executiva, é um dos principais focos da entidade. Com esse propósito, a Fenacon realizou um jantar de confraternização com a presença de parlamentares e demais autoridades.

O evento teve como principal objetivo conscientizar os deputados federais presentes da necessidade de aprovar leis que reduzam a burocracia e de impedir a votação de medidas que aumentem a carga tributária brasileira, uma das mais altas do mundo.

No discurso de abertura, o presidente Valdir Pietrobon destacou a força da entidade na economia do País. “Cerca de 98% dos empreendimentos do setor de Serviços, que são micros e pequenas empresas, estão ligados à Federação. Ou seja, a Fenacon representa mais de 400 mil negócios, das mais diversas áreas de atuação”, afirmou.

Pietrobon enfatizou, ainda, que uma das principais lutas da Fenacon, desde a elaboração da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, foi a inclusão do setor de Serviços no Supersimples. “Por acompanhar de perto o crescimento dessa área, percebemos que é impossível pensar o desenvolvimento do Brasil sem um setor de Serviços capaz e eficiente”, acrescentou.

Pietrobon pediu atenção especial dos parlamentares para a necessidade da aprovação de ajustes na

Lei Geral. “Estamos com dificuldade de regulamentar o ICMS nos estados. E o projeto em tramitação na Câmara (PLP 126/2007) prevê melhorias significativas para a realidade dos micros e pequenos empresários brasileiros”, ressaltou.

Silas Santiago, secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, declarou que o profissional contábil exerce um papel fundamental na economia do País e que a Fenacon tem representado com empenho o prestador de Serviços. “A Lei Geral não é perfeita. Temos um longo caminho para torná-la cada vez melhor. Contamos com a Fenacon para esse propósito”, disse.

Além de estreitar as relações na política, o evento foi uma oportunidade para divulgar os projetos desenvolvidos pela Fenacon. Ao apresentar os trabalhos da entidade, o presidente destacou a conquista em ser uma Autoridade Certificadora. Pietrobon listou, ainda, o extenso trabalho em defesa da formalização das empresas, como o Mutirão da Cidadania Empresarial, o movimento contra a prorrogação da CPMF, a luta por uma reforma tributária justa e a campanha pela ética.



Foto:Bueno

Dep. Walter Ihoshi (DEM-SP), dep. Jorge Maluly (DEM-SP), Valdir Pietrobon e dep. Nilmar Ruiz (DEM-TO)

Deputados federais presentes

Alex Canziani (PTB-PR)	José Carlos Vieira ... (DEM-SC)	Osmar Júnior (PCdoB-PI)
Darcísio Perondi (PMDB-RS)	José Pimentel (PT-CE)	Pedro Eugênio (PT-PE)
Edinho Bez (PMDB-SC)	Jurandy Loureiro (PSC-ES)	Roberto Brito (PP-BA)
Eliene Lima (PP-MT)	Luiz Carlos Hauly ... (PSDB-PR)	Sandra Rosado (PSB-RN)
Felipe Maia (DEM-RN)	Luiz Carlos Setim ... (DEM-PR)	Sebastião Madeira ... (PSDB-MA)
Guilherme Campos (DEM-SP)	Maria Helena (PSB-RR)	Tadeu Filippelli (PMDB-DF)
João Campos (PSDB-GO)	Nilmar Ruiz (DEM-TO)	Walter Ihoshi (DEM/SP)
Jorginho Maluly (DEM-SP)		

O deputado Jorginho Maluly (DEM-SP) elogiou a iniciativa da Fenacon em promover uma campanha pela ética. “Se fizermos uma pesquisa com toda a sociedade brasileira, a corrupção será, certamente, o problema mais apontado. Os profissionais que lidam com dinheiro devem agir com ética e transparência para dar o exemplo aos demais”, apontou.

João Campos, deputado pelo PSDB de Goiás, afirmou que a Fenacon é uma entidade consciente do

seu papel, que trabalha pela política, pela economia e pelo social. “A Federação faz uma interlocução importante na política em nome da sociedade. Parabéns pelo trabalho realizado até aqui”, elogiou.

Além dos parlamentares, participaram do jantar o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, e o vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Gomes. Também prestigiaram o evento os presidentes dos sindicatos, os diretores e os vice-presidentes da Fenacon. ■

Redesim é sancionada e CPMF, extinta

Foi dado o passo inicial para desburocratizar o processo de abertura, manutenção e fechamento de empresas. A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim) foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon, a Redesim é vantajosa para toda a classe empresarial brasileira, que é atendida com a lei. “Os benefícios não são restritos aos micros e pequenos empresários. Todos os empreendedores são contemplados com a nova lei”, ressaltou.

Dar baixa no negócio continua, entretanto, sendo um processo penoso. A presidência da República vetou dispositivos importantes que facilitavam o encerramento de empreendimentos. E o empresário, já insatisfeito com a falta de sucesso no negócio, ainda terá que passar por um processo exageradamente burocrático para fechar sua empresa.

A nova lei cria uma rede de computadores chamada Redesim, que engloba todos os órgãos federais e permite a adesão voluntária de órgãos estaduais e

municipais. Dessa forma, não será mais necessário passar por diversos órgãos, para entregar inúmeras cópias do mesmo documento. Basta entregar os papéis uma só vez, para que todos os integrantes da rede compartilhem a informação. O prazo de abertura de uma empresa cairá para menos de 15 dias.

Outra vitória para o cidadão contribuinte é o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF). A expectativa é de que a extinção do imposto seja o passo inicial para a reforma tributária. “Esperamos a percepção do Congresso de que a reforma é urgente. A sociedade quer e precisa de menos impostos”, afirmou Pietrobon.

O movimento de diversas entidades, entre elas o Sistema Fenacon, foi fundamental para a extinção da CPMF. Um abaixo-assinado de mais de um milhão de assinaturas em favor do fim da contribuição foi entregue no Parlamento durante a tramitação da matéria. Agora, sem o imposto, o brasileiro deixa de pagar a taxa de 0,38%, cobrada desde as transações bancárias até os alimentos consumidos no dia-a-dia. ■

REGIÃO SUL

Sescap-Serra Gaúcha

Centro de Estudos em novo formato

O Centro de Estudos Fisco Contábil ganhou novo formato este ano. A diretoria do Sescap-Serra Gaúcha decidiu inserir um tema central a cada encontro, su-

gerido pelos próprios participantes. O Centro de Estudos se reúne todas as terças-feiras, a partir das 17h, na sede do Sindicato.

Coordenados pelo vice-presidente, Tiago Dal Corno, os encontros se tornaram mais dinâmicos e produtivos. Em 2007, o Centro de Estudos contou com a presença de diversos palestrantes, que abordaram temas variados como INSS, Fiscalização, Código Civil, entre outros. "Com as alterações ampliamos em mais de 100% a participação dos associados nos encontros", destaca Tiago. ■



Foto: Divulgação

Cada encontro do Centro de Estudos reúne em média 30 associados do Sescap

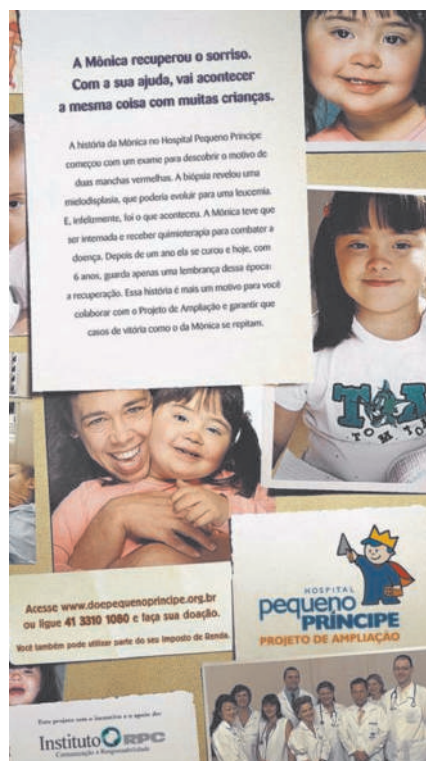
Sescap-Paraná

Responsabilidade Social

O Hospital Pequeno Príncipe (HPP) está ampliando suas instalações para atender à crescente demanda de atendimentos. Com a reestruturação, o número de internações deve aumentar em 26%. O atendimento, que é de 22 mil crianças e adolescentes por ano, deve ser acrescido de mais 6 mil. A intenção do Sescap-PR é auxiliar o hospital a arrecadar cerca de R\$ 9 milhões para financiar o projeto.

A entidade entrou para o banco de projetos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Com isso, pessoas físicas e jurídicas podem apoiar a entidade, com redução dos gastos com o Imposto de Renda, por meio do FIA, do qual serão retirados recursos a serem enviados ao hospital.

De acordo com o presidente do Sescap-PR, Mario Elmir Berti, a decisão de apoiar o projeto do Pequeno Príncipe faz parte da constante preocupação da entidade com a adoção dos princípios da responsabilidade social. "A doação por meio do FIA é uma das poucas iniciativas do governo que prevêem renúncia fiscal. Pretendemos ajudar a divulgar entre os associados e em todos os segmentos empresariais as possibilidades de participação solidária num projeto que tantos benefícios trará aos paranaenses", afirma. ■



Equipe do Hospital Pequeno Príncipe

Mais informações:

www.doepequenoprincipe.org.br ou pelo telefone (41) 3310-1080.



Sescon-Grande Florianópolis

Campanha do isento

Pelo quarto ano consecutivo o Sescon-Grande Florianópolis promoveu a campanha do isento. Durante os meses de outubro e novembro, foram atendidos mais de cinco mil catarinenses em onze municípios do estado.

“Estamos satisfeitos com o trabalho, resultado de uma equipe de profissionais unida e que voluntariamente prestou um grande serviço para a comunidade”, disse o presidente do Sescon-GF, Augusto Marquart Neto.

Em todo o Brasil, mais de 66 milhões de pessoas fizeram sua declaração, 4% a mais que o esperado pela Receita Federal. Em Santa Catarina, o número de declarações chegou a 1.980.076, um percentual de 96%.

A campanha aconteceu em locais públicos, de fácil acesso, onde contadores voluntários atenderam

à população. Entre os contribuintes atendidos pelo Sescon, esteve o zelador Ricardo Iachitzki, que aproveitou a campanha para regularizar sua situação. “Não tenho Internet em casa e o tempo é curto, achei uma boa idéia este serviço”, disse. ■

Foto: Divulgação

**Estande de atendimento do Sescon-GF**

REGIÃO CENTRO-OESTE

Sescon-Mato Grosso do Sul

Nova diretoria

A nova diretoria do Sescon-Mato Grosso do Sul tomou posse no final do mês de outubro, em cerimônia que contou com a presença de diretores e convidados.

Durante o discurso, o presidente eleito, Ruberlei Bulgarelli, agradeceu o sucesso obtido nas eleições e a disponibilidade dos diretores nomeados. “O momento é para firmarmos posicionamento como entidade representativa e conhecida perante a sociedade”, ressaltou. ■

Foto: Divulgação



O ex-presidente, Carlos Rubens de Oliveira, passa o cargo para Ruberlei Bulgarelli

Jantar de confraternização

Autoridades, empresários e convidados prestigiaram o tradicional jantar de confraternização, realizado pelo Sescon-Mato Grosso do Sul.

Durante o jantar, a diretoria do Sescon-MS comemorou o fato de chegar ao final do ano com a certeza de ter contribuído com informações e com a qualificação dos empresários. “Os desafios continuam, porém após esta confraternização, com um pouco mais de alegria para continuar o caminho escolhido”, afirmou o ex-presidente do Sescon-MS, Carlos Rubens de Oliveira. ■

Foto: Divulgação



Da esquerda para a direita: ex-presidente do Sescon-MS, Carlos Rubens de Oliveira; presidente do Sescon-MS, Ruberlei Bulgarelli; vereador Edil Albuquerque; vice-presidente do Sescon-MS, Carlos Roberto Estrada



REGIÃO SUDESTE

Sescon-São Paulo

Empresários contábeis debatem futuro da profissão

Novidades como Nota Fiscal Eletrônica, Sistema Público de Escrituração Digital, cruzamento de dados e de sistemas dos fiscos, Certificação Digital e inúmeras obrigações acessórias já fazem parte do cenário contábil, mas ainda há muito por vir no caminho das inovações e transformações no setor.

Esses novos tempos figuraram como tema de debate em novembro, no WTC Hotel, durante a segunda edição do Seminário Gestão de Empresas Contábeis,

promovida pelo Sescon-SP e pela Aescon-SP, com a finalidade de alertar os empreendedores do segmento sobre a necessidade de adequação aos novos paradigmas. Foi um dia inteiro dedicado à identificação de tendências e troca de experiências entre empresários de todo o estado de São Paulo.

“Todos que compareceram foram muito felizes, pois aqueles que buscam aprimoramento têm espaço garantido nesse mercado tão competitivo. Por outro lado, aqueles que não se adaptarem à nova realidade, os maus profissionais, que não se dedicam com amor à Contabilidade, estão com os dias contados”, alertou o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, durante a abertura do evento, destacando também que “empresários contábeis capacitados podem contribuir de forma determinante no desenvolvimento das empresas e da economia brasileira”.

“O Gescon foi elaborado com a intenção de promover o compartilhamento de informações entre os participantes e a união e valorização da classe contábil. Não esgotamos os temas hoje, mas abrimos caminhos de pesquisa e busca contínua de conhecimento”, finalizou. ■



Foto: Divulgação

Presidente Chapina Alcazar dá as boas-vindas aos participantes do 2º. Gescon

Sescon-Rio de Janeiro

Conselho de Micro e Pequena Empresa da ACRJ

O presidente do Sescon-RJ, Lindberger Augusto da Luz, foi convidado a integrar o Conselho de Micro e Pequena Empresa da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).

O evento aconteceu no final do mês de outubro, na ACRJ, aberto pelo presidente da Associação, Olavo Monteiro de Carvalho. Houve, ainda, o pronunciamento da presidente do Conselho da Micro e Pequena Empresa, Marta Arakaki.

Também estiveram presentes o vice-presidente da região Sudeste da Fenacon, Guilherme Bottrel Pereira Tostes; o diretor-administrativo do Sescon-RJ e presidente da Unipeç, Adilson Félix; o instrutor da Lei Geral pelo Sescon-RJ e vice-presidente da Unipeç, Edson Dupret; Damaris da Silva Amaral como representante da presidente do Sindicont-Rio e o contador Paulo Roberto Patulêa, da Secretaria da Fazenda de Petrópolis. ■

REGIÃO NORDESTE

Homenagem a Adelvani Braz

O vice-presidente da região Nordeste da Fenacon, Adelvani Braz, foi eleito Membro Titular

Acadêmico da Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais (Academia Nacional de Economia - ANE).

Segundo o Estatuto Social da ANE, a eleição é feita pela Assembléia Geral da Academia e agracia profissionais brasileiros “de notória competência e saber em qualquer das ciências ou profissões abrangidas pela presente sociedade”.

No total, a Academia é composta por 350 cátedras *Ad Immortalitatem* (para a imortalidade), cada qual com seu patrono e respeitante aos seus membros titulares imortalizados. ■



Foto: Divulgação

Vice-Presidente na Região Nordeste da Fenacon, Adelvani Braz



Sescon-Piauí

Tecnologia para o setor de Serviços

O Sescon-Piauí promoveu o seminário sobre “Inovações Tecnológicas”, em que abordou os benefícios trazidos pela tecnologia, sobretudo para as empresas de Serviços Contábeis. O evento destacou, ainda, a apresentação da nova carteira dos profissionais de contabilidade.

As apresentações tiveram como temas: Instalações e Sistemas para as Empresas de Serviços Contábeis, Sistema Público de Escrituração Digital

(SPED), Nota Fiscal Eletrônica (NFE), Certificação Digital e as Novas Perspectivas da Tecnologia de Informação para as empresas de Serviços Contábeis.

“Nosso objetivo foi amplamente alcançado. Além de discutirmos a influência das inovações tecnológicas, promovemos a integração entre empresários e profissionais do setor”, afirmou o presidente do Sindicato, José Raulino Castelo Branco Filho. ■

Sescap-Bahia

Encontro de multiplicadores

O Sescap-Bahia realizou o I Encontro de Multiplicadores do sindicato. O evento aconteceu em Salvador e reuniu representantes de doze cidades do interior do estado. Cada diretoria teve espaço para apresentar ações e projetos desenvolvidos.

“O Encontro de Multiplicadores é uma oportunidade para reunirmos os nossos principais associados e filiados”, afirmou o diretor regional, Edson Daltro. “Dependemos apenas de confirmação do nosso presidente, mas a princípio o evento deverá acontecer anualmente nos últimos meses do ano”, acrescentou.

Um dos principais objetivos da atividade é levar as ações e realizações do sindicato para o interior do estado. Por conta disso, receberam convite pessoas

juílgadas capazes de contribuir com o Sescap-Bahia. “A divulgação voltada para locais fora de Salvador torna-se imprescindível, já que muitas pessoas ainda não conhecem o trabalho do sindicato”, concluiu Daltro. ■

Participantes do I Encontro de Multiplicadores

Foto: Divulgação



Sescon-Rio Grande do Norte

Ciclo de palestras

Durante o mês de novembro, o Sescon-Rio Grande do Norte realizou uma série de palestras. O início do mês foi marcado por um curso sobre Legislação do ICMS, com enfoque no Simples Nacional. Grandes profissionais da área da contabilidade estiveram presentes.

A Secretaria Municipal de Tributação proferiu a palestra “ISS Substituto”. A apresentação coube a Sidney Barreto e Ricardo Lobo, ambos do setor de Fiscalização de Substituição Tributária do município de Natal. O tema gerou entusiasmo e contou com a participação expressiva dos presentes.

O Sindicato promoveu, ainda, um almoço no Hotel Barreira Roxa. Francisco Reis e Eder Nobre representaram o Ministério do Trabalho e Emprego. Uma

palestra sobre o Programa do Trabalhador (PAT) encerrou o ciclo de seminários do mês de novembro. A auditora-fiscal do Trabalho, Direne Alves da Silva, esteve presente para prestar orientações. ■

Curso sobre Legislação do ICMS

Foto: Divulgação



Você, dona do seu tempo

Como ser mais produtiva e ter mais qualidade de vida

O dia-a-dia da mulher está cada vez mais corrido. São mil coisas para fazer ao mesmo tempo, urgências em todas as áreas da vida. Falta tempo para prestar atenção em si e realizar o que anseia e sonha. Não é fácil conciliar família, carreira, vida pessoal, sem estresse e correria. Não há dúvida de que o verdadeiro desafio do século XXI é a gestão do tempo e do equilíbrio pessoal.

Para tanto, o livro *Você, Dona do Seu Tempo*, do especialista em produtividade pessoal e empresarial Christian Barbosa, sócio da Tríade do Tempo – empresa de treinamento, consultoria e produtos voltados para a produtividade –, tem o objetivo de ajudar as mulheres, principalmente, a administrarem o tempo entre dar atenção a marido, filhos, casa, amigos e trabalho.

O livro destaca que a mulher do século XXI sabe o que quer, tem autonomia e voz ativa, participa das decisões, conquista sua independência financeira e busca, cada vez mais, ganhar espaço em todas as áreas. Ela tem múltiplos papéis simultâneos, uma vez que precisa ser mãe, profissional, amiga, esposa ou namorada e “psicóloga”, entre vários outros.

Segundo o autor, a imagem da “mulher maravilhosa” acaba por se tornar o sonho de consumo de muita gente. E, por isso, muitas mulheres passam a realizar atividades e tomar atitudes que não condizem com sua personalidade. Cobranças pessoais e frustrações ainda maiores podem surgir à medida que ela tenta ser a “mulher perfeita” e, automaticamente, afasta-se da essência e das características da mulher normal.

O que o sexo feminino faz quando põe em foco essa “meta-modelo”? Dedicar-se mais, fica até tarde no trabalho, perde os fins de semana e sempre acha



Você, dona do seu tempo
 Autor: Christian Barbosa
 Editora Gente
 Preço: R\$ 19,90

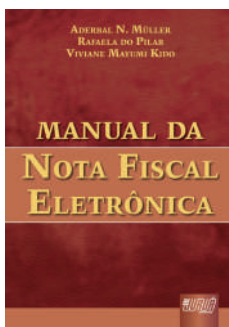
que está fazendo pouco. Sua cobrança pessoal é exagerada, pois precisa se mostrar sempre melhor que os outros e, no final, seu tempo se torna escasso.

Para tentar transformar o cenário atual, o autor dá dicas de como criar novos hábitos e ensina algumas técnicas de como ganhar mais tempo, vida, equilíbrio e realização. Em seu livro, Christian Barbosa fundamenta-se em pesquisas para aplicar seu método de gestão de tempo ao universo feminino. Esse método desenvolvido por Barbosa baseia-se em cinco fases, um ciclo seqüencial e lógico.

A primeira fase é a Identidade – refere-se àquilo que é realmente importante na vida da mulher e em que fará sentido investir tempo. A segunda fala de Metas, pois a gestão de tempo só tem sentido quando ajuda a atingir objetivos e resultados. A terceira, o Planejamento, já que é necessário

alinhar seus dias para viver sua identidade e conseguir focar as metas. A quarta é a Organização. Segundo Barbosa, se em pleno século XXI, a mulher não tiver uma estratégia para manter em ordem e-mails, arquivos, gavetas, papeladas e conhecimento, ela perderá muito tempo ao longo do dia. A quinta e última fase é a Execução – convergência de todas as fases anteriores no dia-a-dia do sexo feminino que a ajudará a priorizar e efetivar suas atividades. Todas as etapas têm uma ordem para acontecer, pois uma se transforma na base que permitirá a realização da outra.

O autor adota uma linguagem simples e de fácil entendimento. Apesar de ser indicado ao público feminino adulto, serve também a jovens e adolescentes, que podem aplicar as indicações do livro no tempo presente e, com base nisso, se planejar. Barbosa faz uso de um estilo próprio que prende a atenção do leitor. ■



Manual da Nota Fiscal Eletrônica

Autor: **Aderbal N. Müller, Rafaela do Pilar e Viviane Mayumi Kido**
 Editora: **Juruá**

“Vejam, por exemplo, os computadores e os telefones celulares. A velocidade da disponibilização de novos e constantes avanços chega até a dificultar o acompanhamento e o conhecimento de tantas ferramentas que diariamente são colocadas a nossa disposição.”

Essas palavras, extraídas do prefácio elaborado pelo presidente do Sescap/PR, Mário Elmir Berti, mostram que a evolução tecnológica carece de acompanhamento profissional, especialmente na área contábil. A obra divulga o conhecimento sobre o mais recente tema que faz parte dos serviços profissionais de consultoria, contabilidade, assessoramento e advocacia tributária: a Nota Fiscal Eletrônica.

O livro traz, ainda, um histórico sobre o desenvolvimento da tributação, a descrição do projeto-piloto e uma série de anexos com modelos apropriados à operacionalização do sistema. O Manual da Nota Fiscal Eletrônica busca consolidar o que há de mais atualizado e recente no âmbito do tema abordado.

Moderna Análise de Balanços ao Alcance de Todos

Autor: **Antônio Lopes de Sá**
 Editora: **Juruá**

Consagrado nas Américas e na Europa, o livro integra a bibliografia da Unesco e tem como mérito tornar simples o que é científico e técnico. Com um método original e de forma didática, dá o significado do valor da informação contábil, quando estudada sob o enfoque da racionalidade. A obra oferece ao leitor plena capacidade de entender a linguagem dos balanços. Oferece fórmulas simples, mas de grande eficácia, que permitem emitir opinião sobre as peças contábeis básicas. Além disso, propicia uma visão sobre a doutrina científica da Contabilidade e sobre a mais moderna concepção científica desta disciplina: o Neopatrimonialismo.



SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL


www.e-contab.com.br
 DOWNLOAD GRATUITO PARA TESTES

Contabilidade I Folha de Pagamento I Livros Fiscais I Adm. de Escritório I PPP

São Paulo 11 2626-1962 SP Interior 19 3525-6600 Belo Horizonte 31 2626-2940 Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: **Sérgio Castagna**
End.: Av. Getúlio Vargas, 2.134, Sls. 208/9, Bosque
CEP: 69908-650 - Rio Branco/AC - Tel.: (68) 3222-8040
scastagna@ibest.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.00000-7**

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: **Milene Rocha da Silva**
End.: Rua Doutor Luiz Pontes de Miranda, 42, Ed. Breda, 10º andar, Sl. 1001 e 1002, CEP: 57020-902, Centro - Maceió/AL
Tel.: (82) 3338-2021 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: **Márcio Lélío P. do Nascimento**
End.: Av. Manoel Pacífico Cantuária, 50, Pacoval
CEP: 68908-275 - Macapá/AP - Tel.: (96) 3225-7004/ 3225-7003
sescap_ap@hotmail.com - www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: **José Luiz Silva**
End.: Rua Ramos Ferreira, 664 A, Centro - Próx. Praça da Saudade
CEP: 69010-120 - Manaus/AM - Tel.: (92) 3233-1803
sesconam@vivax.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91072-0**

SESCAP - BAHIA

Presidente: **Dorywillians Botelho de Azevedo**
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, Sl. 1.205/6
Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas - CEP: 40289-900
Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br - www.sescapbahia.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: **Orival da Cruz**
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sescconbs.org.br - www.sescconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: **Leomir Antonio Minozzo**
End.: Rua 15 de Novembro, 550, 10º andar, Sl. 1.009/1.010
CEP: 89010-901 - Blumenau/SC - Tel.: (47) 3326-0236
sescconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: **José Homero Adabo**
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl. 21/22,
Ed. Sada Jorge, Centro - CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.97193-2**

SESCAP - CEARÁ

Presidente: **Cassius Regis Antunes Coelho**
End.: Av. Washington Soares, 1.400, Sl. 401, Edson
Queiróz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88157-7**

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: **Simone da Costa Fernandes**
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, Subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sesccondf.org.br
www.sescondf.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04303-2**

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: **Jacinto Soella Ferrighetto**
End.: Av. Princesa Isabel, 15, 11º andar - Ed. Martinho de
Freitas - Sl. 1105/11 - Centro - CEP: 29010-361 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936 - sescones@sesccones.org.br
www.sescon-es.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04904-9**

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: **Augusto Marquart Neto**
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesconfloripa@sescconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: **Edson Cândido Pinto**
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3241-0023
/ 3091-4324 - sesccongoias@sesccongoias.org.br
www.sesccongoias.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.05474-3**

SESCAP - LDA

Presidente: **José Joaquim Martins Ribeiro**
End.: Rua Senador Souza Naves, 289, Sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescaplrd@sescaplrd.com.br
www.sescaplrd.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.90169-1**

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: **Gilberto Alves Ribeiro**
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Sl. 201,
Retorno do Calhau, Casa do Trabalhador - CEP: 65074-220
São Luís/MA - Tel.: (98) 3236-1402
sescapma@sescapma.org.br - www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: **Moacyr Rosa Coelho**
End.: Rua Hollywood, 552, Jardim Califórnia,
CEP: 78070-345 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sesconmt@terra.com.br - www.sescon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: **Ruberlei Bulgarelli**
End.: Rua Maracaju, 13, Sl. 01 (esquina com a Avenida
Presidente Ernesto Geisel) - CEP: 79002-214
Campo Grande/MS - Tel.: (67) 3029-6094
sesconms@sescconms.org.br - www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: **João Batista de Almeida**
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3273-7353
sescon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: **Paulo Otávio Bastos Baker**
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar, Sl. 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - sesconpa@nautilus.com.br
www.sescon-pa.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.90145-4**

SESCON - PARÁÍBA

Presidente: **Rommel de Santana Freire**
Av. Miguel Couto, 251, 10º andar, Sl. 1003, Ed. Viná Del Mar,
Centro - CEP: 58010-770 - João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3242-1128
sesconpb@gmail.com - www.fenacn.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: **Mário Elm Bertti**
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88248-4**

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: **José Félix de Souza Júnior**
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
Sls. 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.88145-3**

SESCON - PIAUÍ

Presidente: **José Raulino Castelo Branco Filho**
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - Sl. 102
Centro, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - PONTA GROSSA

Presidente: **Aguinaldo Mocelin**
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, Sl. 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - sesconpg@interponta.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: **Lindberger Augusto Luz**
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2233-8899
sesconrj@sesccon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: **Edson Oliveira da Silva**
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: **Luiz Carlos Bohn**
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: **João Aramayo da Silva**
End.: Rua Alexandre Guimarães, 1189
Bairro Areal - CEP: 78916-450 - Porto Velho/RO
Tel.: (69) 3223-7577 - sescap-ro@uol.com.br
www.sescap-ro.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.91126-3**

SESCON - RORAIMA

Presidente: **Auxiliadora Oliveira de Araújo**
End.: Rua Coronel Mota, 1878
Centro - Cep: 69301-120 Boa Vista/RR
Tel.: (95) 3624-4588 - sesconrr@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: **Elias Nicoletti Barth**
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, Sls. 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849 - sesconsc@sescconsc.org.br
www.sescconsc.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.02808-4**

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: **José Maria Chapina Alcazar**
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sesconsp@sesccon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: **José Cícinato Vieira Mello**
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A 1º Andar
Bairro Salgado - Filho CEP 49020-490 - Aracaju/SE
Tel.: (79) 3221-5058 - sescapse@infonet.com.br
www.sescon-se.org.br - **Cód. Sindical: 002.365.04999-5**

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: **Marco Antonio Dal Pai**
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América - CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831 - executivo@sescconcs.com.br
www.sescconcs.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.87490-2**

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: **Vera Lúcia Pires Nunes**
End.: Av. 17 de Julho, 280, Lj. 02, Aterrado,
Ed. Minas Gerais - Volta Redonda/RJ - CEP: 27213-200
Tel.: (24) 3347-1298 - sesconsul@sescconsul.com.br
www.sescconsul.com.br - **Cód. Sindical: 002.365.05022-5**

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: **Gilvane Ferreira da Silva**
End.: Av. LO 03, Qd. 104 Sul, Lts. 01 a 10
Salas 262/263 - C. Comercial Wilson Vaz,
Plano Diretor Sul, - Palmas/TO - CEP: 77020-028
Tel.: (63) 3215-2438 - sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: **José Do Carmo Bastos**
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sescontupan@unisite.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

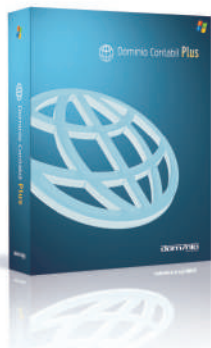
**Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail.
É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus
dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**



deluhe,

Contabilista: você encontra uma Unidade de Negócios Domínio Sistemas em cada região do Brasil. E ligando para elas, você também irá encontrar as melhores soluções para a sua empresa de contabilidade.

A Domínio Sistemas trabalha exclusivamente com soluções para o setor contábil. Por isso desenvolve sistemas realmente integrados, fáceis de usar e que garantem total segurança aos dados. A Domínio Sistemas conta com 35 Unidades de Negócios e atende 22 estados brasileiros. Entre em contato com a Unidade Domínio mais perto de você e solicite uma visita demonstrativa. Teremos muito prazer em lhe apresentar nossas soluções.



domínio
SISTEMAS

A sua melhor escolha

Informações Comerciais: 0800 645 4004

www.dominiosistemas.com.br



Antes de virar a página, veja tudo o que aconteceu de bom em 2007 com a família Mastermaq:

- ✓ Destaque entre as 3 maiores fornecedoras de softwares de Gestão e Planejamento Integrados – ERP para empresas com até 50 usuários*;
- ✓ Mais uma vez somos a maior fornecedora de softwares de gestão para escritórios contábeis no Brasil*;
- ✓ 162 eventos realizados pela Mastermaq em todos os estados do país;
- ✓ Credenciamento como SAP Channel Partner;
- ✓ Prêmio Top 5 RH Central: um dos 05 sistemas de folha de pagamento mais lembrados;
- ✓ 97% dos mais de 50 parceiros foram à Matriz da Mastermaq para realizar treinamentos dos novos softwares da plataforma NG;

3251 novos clientes conquistados entre janeiro a novembro de 2007;

2007 foi um ano repleto de novidades na linha de produtos Mastermaq. Além dos produtos da linha Contábil NG (NGContábil, NGFolha, NGFiscal, NGTributos), a Mastermaq lançou o NGAnalisador, NGPDV, NGTELOG, Report Express e Folha Express.

2008

Nosso desejo é continuar evoluindo e assim, estar presente na sua empresa para que você esteja preparado para enfrentar os desafios do dia-a-dia e se destacar no mercado. Por isso, encontre a solução que sua empresa necessita.

Venha fazer parte da família Mastermaq.

 **mastermaq**
Softwares
www.mastermaq.com.br
0800 728 6200

*FONTE: Anuário Série Estudos de TI 2007

